# O GLOBO SPORTIVO

ANO X · Nº 509

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



Miguel

Número avulso Cr.$ 0,80

# SHORT

## Fluminense e Vasco, decidirão o "Municipal"

Depois de algumas semanas de desinteressante desenrolar o torneio "Municipal" ofereceu ao apagar das suas luzes, momentos de sensação. A começar pelo empate do Bonsucesso com o Fluminense na penúltima rodada, que afastou o tricolor do titulo e logo a seguir a perda do ponto respectivo pelo clube leopoldinense, por ter incluido um jogador sem condição, o que fêz voltar o Fluminense à liderança. Para finalizar a etapa de encerramento proporcionou o drama dos placardes dos três lideres. Por questões de minutos, justamente na fase final de cada jôgo, o titulo pendeu para o Vasco, pendeu para o Fluminense, esteve nas mãos dos três e por fim, com a queda do Flamengo ante o Bangu, queda acidentada, alias, ficou para ser decidido entre o Vasco e o Fluminense que empataram com o S. Cristóvão e o Botafogo, respectivamente. A situação do certame após sua última etapa ofereceu êstes números finais:

1.º FLUMINENSE — 10 jogos — 5 vitórias — 5 empates — 16 pontos ganhos — 4 perdidos — 24 goals pró — 13 contra — Saldo 11.

1.º VASCO DA GAMA — 10 jogos — 6 vitórias — 4 empates — 16 pontos ganhos — 4 perdidos — 25 goals pró — 15 contra — Saldo 10.

2.º FLAMENGO — 10 jogos — 7 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 15 pontos ganhos — 5 perdidos — 30 goals pró — 12 contra — Saldo 18.

3.º BOTAFOGO — 10 jogos — 4 vitórias — 4 empates — 2 derrotas — 12 pontos ganhos — 8 perdidos — 23 goals pró — 21 contra — Saldo 12.

3.º OLARIA — 10 jogos — 4 vitórias — 4 empates — 2 derrotas — 12 pontos ganhos — 8 perdidos — 23 goals pró — 22 contra — Saldo 1.

4.º BANGU — 10 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 4 derrotas — 10 pontos ganhos — 10 perdidos — 16 goals pró — 13 contra — Saldo 3.

(Conclue na pág. 11)

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elenicos, recalcificantes e modificamentos antissèticos, peitorais, tônicos do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

## TORNEIO "LORETTI JUNIOR"

Juntamente com o "Municipal" encerrou-se a disputa do torneio "Fernando Loretti Junior". Cumprindo uma campanha notavel o Flamengo sagrou-se campeão invicto dêsse certame, sem um só ponto perdido. Em nove jogos disputados o rubro-negro obteve outras tantas brilhantes vitórias. O Fluminense foi o segundo colocado, sendo esta a classificação geral:

1.º (campeão) Flamengo — com 18 pontos ganhos e 0 perdidos; 2.º Fluminense — com 16 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º Bangu — com 11 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º Olaria — com 10 pontos ganhos e 8 perdidos; 5.º Vasco — com 9 pontos ganhos e 9 perdidos; 6.º Botafogo — com 8 pontos ganhos e 10 perdidos; 7.º América e Bonsucesso — com 6 pontos ganhos e 12 perdidos; 8.º Madureira — com 4 pontos ganhos e 14 perdidos; e 9.º São Cristóvão — com 2 pontos ganhos e 16 perdidos. O Canto do Rio não disputa êste torneio.

As duas últimas rodadas do torneio "Loretti Junior" ofereceram êstes resultados:

13.ª RODADA — Fluminense 4 x Bonsucesso 1; Bangu 1 x América 0; Botafogo 3 x Olaria 2; e Flamengo 3 x América 0.

14.ª RODADA — Flamengo 4 x Bangu 0; Vasco 2 x São Cristóvão 1; Fluminense 5 x Botafogo 1; e Olaria 5 x Madureira 0.

## Sintese das 13.ª e 14.ª Rodadas

DIA 15—6—48 — FLUMINENSE 0 x BONSUCESSO 0 — Local General Severiano — Renda Cr$ 22.155,00 Juiz Aristocilio Rocha — Times — FLUMINENSE — Tarzan — Pé da Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — Careca — Rubinho — Juvenal — Simões e Rodrigues. — BONSUCESSO — Oncinha — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Wilson — Tampinha — Enguiça — João Pinto — Kola e Mariano.

NOTA: O Bonsucesso acabou perdendo o ponto dêsse empate por ter incluido o médio Wilson, sem satisfazer às exigências legais para ter "condição de jôgo".

AMÉRICA 2 x BANGU 2 — Local São Januário — Renda Cr$ 3.040,00 — Juiz Valter Jacinto Muniz — Times — AMÉRICA — Osni — Jonga e Alcides — Ivan — Osvaldo e Castanheira — Justo — Carlinhos — Roberto — Campista e Haroldo — BANGU — Orlando — Hermógenes e Nogueira — Madeira — Sula e Ilaim — Tião — Amaral — Cardoso — Meneses e Zèzinho.

Goals de Haroldo no primeiro tempo e Amaral, Ilaim e Justo no segundo.

DIA 16—6—48 — VASCO DA GAMA 4 x CANTO DO RIO 2 — Local — Laranjeiras — Renda Cr$ 14.392,00 — Juiz Mário Viana — Times — VASCO — Barqueta — Laerte e Sampaio — Alfredo — Moacir e Aêdo — Nestor — Ipojucan — Pacheco — Ismael e Mário. — C. RIO — Télio — Lengruber e Manuelsinho — Vicentini — Edinho e Canelinha — Pascoal — Ligieri — Geraldino — Raimundo e Dionisio.

Goals de Ismael, dois, no primeiro tempo e Ismael, dois e Geraldino, dois, na segunda fase. O segundo goal de Geraldino foi de penalti, cobrando um foul de Sampaio nêle próprio. — Ligieri deixou o campo contundido aos dez minutos de jôgo não mais voltando ao campo.

BOTAFOGO 2 x OLARIA 2 — Local São Januário — Renda Cr$ 8.396,00 — Juiz Adelino Ribeiro de Jesus — Times — BOTAFOGO — Matarazzo — Marinho e Santos — Nilton — Avila e Juvenal — Nerino — Geninho — Zèzinho Otávio e Demóstenes. — OLARIA — Zèzinho — Leleco e Lamparina — Olavo (Alcino) — Cláudio e Ananias — Alcino — Ubaldo — Baiano — Zoé e Esquerdinha.

Goals de Otávio no primeiro tempo e Cláudio, Ubaldo e Otávio no segundo. Olavo, do Olaria, foi expulso de campo por jôgo violento.

DIA 17—6—48 — FLAMENGO 4 x AMERICA 1 — Local General Severiano — Renda Cr$ 75.126,00 — Juiz Alberto Gama Malcher — Times: FLAMENGO — Luis — Nilton e Norival — Biguá — Jaime e Farah — Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Durval. — AMERICA — Osni — Domicio e Joel — Gamba — Hilton e Gilberto — Justo — Maneco — Roberto — Campista e Esquerdinha.

Goals de Roberto, Gringo e Durval no primeiro tempo e Durval e Zizinho no segundo.

DIA 20—6—1948 — FLUMINENSE 1 x BOTAFOGO 1 — Local São Januário — Renda Cr$ 68.382,00 — Juiz Mário Viana — Times — FLUMINENSE — Castilho — Pé de Valsa e Hélvio — Indio — Mirim e Bigode — Careca — Simões — Juvenal — Orlando e Rodrigues. — BOTAFOGO — Osvaldo — Marinho e Santos — Rubinho — Nilton e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Zèzinho — Otávio e Demóstenes.

Goals de Juvenal e Otávio no segundo tempo, ambos.

VASCO DA GAMA 3 x S. CRISTÓVÃO 3 — Local Caio Martins (Niterói) — Renda Cr$ 27.369,00 — Juiz Alberto Gama Malcher — Times — VASCO — Barqueta — Laerte e Wilson — Alfredo — Moacir e Sampaio — Friaça (Pacheco) — Ipojucan — Pacheco (Friaça) — Ismael e Mário — S. CRISTÓVÃO — Joel — Mundinho e Lino — Richard — Bulão e Sousa — Wilton — Paulinho — Mical — Jarbas e Magalhães.

(Conclue na pág. 10)

## OS ARTILHEIROS

Orlando, do Fluminense e Durval, do Flamengo, terminaram como os artilheiros do "Municipal" com nove goals cada um. A relação completa dos goleadores foi a seguinte:

AMÉRICA — 27 goals — Lima 7 — Maxwell 4 — Maneco 3 — Haroldo 3 — Roberto 2 — Ivan 2 — Gamba 2 — Esquerdinha 1 — César 1 — Jorginho 1 e Justo 1.

BANGU — 16 goals — Joel 4 — Amaral 3 — Zèzinho 3 — Meneses 2 — Moacir Bueno 1 — Moacir de Paula 1 — Ilaim 1 — Pé de Valsa (Fluminense, contra) 1.

BONSUCESSO — 14 goals — Enguiça 4 — Mariano 3 — João Pinto 3 — Fausto 1 — Tampinha 1 — Vitor 1 e Cambuí 1.

BOTAFOGO — 23 goals — Otávio 8 — Zèzinho 4 — Geninho 3 — Heleno 3 — Nerino 2 — Osvaldinho 1 — Marinho 1 e Edinho (C. Rio, contra) 1.

C. DO RIO — 19 goals — Geraldino 7 — Valdemar 3 — Raimundo 3 — Dionisio 2 — Carango 1 — Pascoal 1 — Ligieri 1 e Vitor (do Bonsucesso, contra) 1.

FLAMENGO — 30 goals — Durval 9 — Gringo 6 — Jair 5 — Zizinho 4 — Luizinho 3 — Tião 2 e Madeira (Bangu, contra) 1.

FLUMINENSE — 24 goals — Orlando 9 — Emilio 3 — Rodrigues 3 — Pinhegas 2 — Rubinho 2 — Juvenal 2 — Careca 1 — Mirim 1 e "109" 1.

MADUREIRA — 15 goals — Betinho 6 — Lupércio 3 — Beijinho 2 — Mineiro 1 — Pedro Nunes 1 — Adir 1 e Eunápio 1.

OLARIA — 23 goals — Esquerdinha 6 — Alcino 6 — Baiano 5 — Ubaldo 2 — Maneco 1 — Limoeirinho 1 — Cidinho 1 e Cláudio 1.

S. CRISTÓVÃO — 24 goals — Mical 6 — Wilton 4 — Jarbas 4 — Edegar 3 — Sousa 3 — Paulinho 2 — Magalhães 1 e Gamba (América, contra) 1.

VASCO DA GAMA — 25 goals — Ipojucan 7 — Ismael 6 — Mário 3 — Tuta 3 — Pacheco 2 — Nestor 1 — Friaça 1 — Alfredo 1 e Juvenal (Botafogo, contra) 1.

NEGATIVOS

Madeira, do Bangu, encerrou a lista dos artilheiros negativos com um goal contra que fêz na peleja com o Flamengo. Foram êstes os marcadores de goals contra, no Municipal: Gamba (América), Vitor (Bonsucesso)), Edinho (C. Rio), Pé de Valsa (Fluminense), Juvenal (Botafogo) e Madeira (Bangu) com um goal contra cada um, nas pelejas contra o S. Cristóvão, o Canto do Rio, o Botafogo, o Bangu, o Vasco e o Flamengo.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

## DE APITO NA BOCA

Mário Viana foi o juiz que mais apitou no torneio "Municipal, com um total de quatorze atuações. A relação completa dos apitadores do certame foi a seguinte:

Mário Viana 14 jogos — Alberto Gama Malcher e Aristocilio Rocha 10 jogos — Carlos Monteiro (Tijolo) e Valter Jacinto Muniz com 8 jogos — Adelino Ribeiro de Jesus com 4 jogos e Mr. George Reader, com um jôgo.

## PENALTIES

Dezesseis penalties foram assinalados no torneio que se findou. Dêsse total onze foram convertidos em goals e cinco foram esperdiçados. Os últimos dois penalties foram consignados por Sampaio em Geraldino na penúltima etapa e por Miguel em Calixto na rodada final. O primeiro foi cobrado pelo próprio Geraldino e o segundo por Zezinho, tendo ambos sido convertidos em tentos.

## BOLAS NAS REDES

Terminou Odair, do Canto do Rio, como o goleiro mais vasado do "Municipal". O arqueiro niteroiense foi vencido por 35 goals, sendo esta a relação geral das "bolas nas redes":

Odair (C. Rio) 35 goals — Nenem (Madureira) 25 goals — Joel (S. Cristóvão), 25 goals — Zèzinho (Olaria) 20 goals — Osvaldo (Botafogo) 19 goals — Barqueta (Vasco) 15 goals — Osni (América) 15 goals — Orlando (Bangu) 13 goals — Jair (Bonsucesso) 12 goals — Jorge (América) 8 goals — Castilho (Fluminense) 8 goals — Luís (Flamengo) 7 goals — Oncinha (Bonsucesso) 6 goals — Doli (Flamengo) 6 goals — Milton (Madureira) 5 goals — Vicente (América) 4 goals — Télio (Canto do Rio) 4 goals — Zé Paulo (Fluminense)) 3 goals — Gildo (Olaria) 2 goals — Tarzan (Fluminense) 2 goals — Matarazzo (Botafogo) 2 goals — e Raimundo (C. Rio) 1 goal.

## MOVIMENTO FINANCEIRO

A penúltima etapa do torneio, com cinco jogos, ofereceu uma arrecadação geral de Cr$ 123.109,00 e a última, com quatro jogos, rendeu Cr$ 156.621,00. Elevou-se assim o total geral do "Municipal" a cifra de Cr$ 1.850.027,00. As rendas parciais do certame, rodada por rodada, foram estas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.ª — RODADA | (cinco jogos) | — | Cr$ 171.290,00 |
| 2.ª — RODADA | (três jogos) | — | Cr$ 128.354,00 |
| 3.ª — RODADA | (cinco jogos) | — | Cr$ 117.712,00 |
| 4.ª — RODADA | (três jogos) | — | Cr$ 97.280,00 |
| 5.ª — RODADA | (cinco jogos) | — | Cr$ 243.292,00 |
| 6.ª — RODADA | (três jogos) | — | Cr$ 49.103,00 |
| 7.ª — RODADA | (cinco jogos) | — | Cr$ 302.007,00 |
| 8.ª — RODADA | (três jogos) | — | Cr$ 25.207,00 |
| 9.ª — RODADA | (cinco jogos) | — | Cr$ 227.929,00 |
| 10.ª — RODADA | (três jogos) | — | Cr$ 54.303,00 |
| 11.ª — RODADA | (quatro jogos) | — | Cr$ 75.867,00 |
| 12.ª — RODADA | (dois jogos) | — | Cr$ 77.864,00 |
| 13.ª — RODADA | (cinco jogos) | — | Cr$ 123.109,00 |
| 14.ª — RODADA | (quatro jogos) | — | Cr$ 156.621,00 |
| Total das quatorze rodadas | | — | Cr$ 1.850.027,00 |

A renda maior, por jôgo, foi a do Fla-Flu com ...... Cr$ 255.314,00 e a menor a do jôgo Canto do Rio x Madureira com Cr$ 1.160,00.

GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00

## Fóra de campo...

Três expulsões de campo foram verificadas nas etapas finais do certame, perfazendo assim um total de dezesseis. A relação completa dos jogadores que receberam a ordem de "fora de campo" foi a seguinte:

1.ª RODADA — Adão (Botafogo) — Tião (Flamengo) e Raimundo Sodré (C. Rio).

2.ª RODADA — Magalhães (São Cristóvão).

3.ª RODADA — Não houve expulsão.

4.ª RODADA — Não houve expulsão.

5.ª RODADA — Cláudio (Olaria) e Sarno (Botafogo).

6.ª RODADA — Richard (S. Cristóvão) e Zé Luis (Bonsucesso).

7.ª RODADA — Olavo (Olaria) e Carlinhos (América).

8.ª RODADA — Não houve expulsão.

9.ª RODADA — Fausto ((Bonsucesso).

10.º RODADA — Não houve expulsão.

11.ª RODADA — Valter (América) e Nestor (Vasco).

12.ª RODADA — Não houve expulsão.

13.ª RODADA — Olavo (Olaria).

14.ª RODADA — Nogueira (Bangu) e Zizinho (Flamengo).

MARIO FILHO

# OS BARBADINHOS

## DA PRIMEIRA FILA

**1** Se é a primeira sexta-feira do mês — a do ano, nem se fala — desde duas horas da manhã começa a chegar gente. Quando batem quatro horas, ninguem pode mais entrar. Tem de ficar na rua Conde de Bonfim. Lá dentro a multidão, ajoelhada, espera que o frade venha balançando o hissopo, como um sino. A agua benta respinga, atira gotas frias na face de um, salpica a roupa de outro. Mãos estendem-se disfarçadamente, tocando as dobras da batina, procurando o cordão do capuchinho. São poucas as que sentem a superficie macia dos fios enrolados de algodão. As que tocam o cordão milagroso, acendem olhos felizes. Outras mãos, mais atrevidas, erguem contraidas, querendo alcançar a ponta da barba do frade. A fé dos crentes empresta à barba dos capuchinhos, forte, sedosa ao tato, virtude de vara de condão. O toque, rápido, quase medroso, vale como um breve infalivel para toda a vida. Qualquer pedido que se faça, depois, é atendido em um abrir e fechar de olhos. Solteironas irremediaveis encontram marido em menos de uma semana. Os pobres ficam ricos, os ricos ficam mais ricos ainda. E o team que estava cá em baixo começa a subir.

* * *

**2** Muitas preces só pedem uma vitoriazinha do Fluminense, do Flamengo, do Vasco, do Botafogo, do América. Não se vai, porem, rezar à toa nos barbadinhos. E' preciso que as coisas não andem bem, que as coisas, pelo contrario, estejam andando mal. Os barbadinhos são o último recurso. Quando tudo falha, só os barbadinhos. Costa Velho, por exemplo, esperou, esperou de mais. Em 41 o América estava sai não sai do campeonato. Se o América perdesse do Fluminense, ficaria de fora. Aí Costa Velho se assustou. E, às pressas, convocou os jogadores. Não havia tempo a perder: "Vamos aos barbadinhos". Sexta-feira, de manhã cedo, os jogadores do América, com Costa Velho à frente, subiram as escadas da igreja dos capuchinhos. Não se sentaram. A igreja estava cheia. Assim, nenhum deles recebeu pingos de agua benta do hissopo do frade. O plano de Costa Velho foi posto de lado. Costa Velho dera ordens para que os jogadores do América passasem a mão pela batina do capuchinho, tentassem segurar o cordão milagroso de qualquer jeito, e não perdessem a oportunidade — se ela aparecesse — de acariciar uns fios da santa barba.

* * *

**3** O plano de Costa Velho fracassara. Costa Velho, porem, saiu da igreja de corpo leve. "Naturalmente — explicou ele a Carola — seria melhor que eu, você ou Plácido tivéssemos, pelo menos, passado a mão pela batina do frade". Carola concordou logo. Ora se. "Seria melhor, Carola, eu não nego, eu sou o primeiro a reconhecer". "Foi uma pena" — suspirou Carola. Fora uma pena. "Mas você não pense, Carola, que para vencer o Fluminense a gente precisa de passar a mão na batina, segurar o cordão ou afagar a barba do frade". Não. Para vencer o Fluminense bastava ir aos barbadinhos, escutar a missa. Mais nada. Chegava e havia de sobrar alguma coisa. "Você vai ver, Carola". Costa Velho estufou o peito, parecia que tinha comido uma lata de espinafre. Carola fez o mesmo. Carola, Mozart, Canhoto, Bolinha, Osny, todos eles apressaram o passo, pisando forte, sentindo a terra firme, o cimento da calçada de Conde de Bonfim duro como que. Para derrotar o Fluminense o que se fizera bastava. "Ah! Costa Velho — Carola esticou o pescoço para olhar Costa Velho — se a gente tivesse vindo antes estaria até na frente do campeonato".

* * *

**4** Chegou a tarde de domingo, Costa Velho debruçou-se sobre a grade da pista do Fluminense, de chapéu no alto da cabeça. Pereira Gomes estava junto da mesa do cronometrista, ia dar a saida. Deu a saida. Bola para cá, bola para lá, escreveu não leu, Plácido empurra uma bola. Capuano atira-se de barriga no chão com toda força, levanta poeira e não adianta nada. Costa Velho consultou o relogio de pulso — não tinham passado sete minutos — procurou, com olhos alegres, o placard. O garoto dos números arrumava o um ao lado do nome do América. Tudo corria bem. Daquí a um pouquinho, Plácido pegou outra bola, enganou que ia para cá, foi para lá, Pereira Gomes apontou para o centro do campo, o garoto do placard subiu as escadas de ferro do fundo das gerais levando um dois em triunfo. Costa Velho empurrou o chapéu mais para o alto da cabeça. Bem que ele tinha dito. Para vencer o Fluminense bastava ouvir uma missa nos barbadinhos. Os dois a zero continuam, demoram um pouco. Até que Hamilton — Hamilton tinha ido aos barbadinhos, se não tivesse ido, nem pegaria na bola — fez Pereira Gomes apontar pela terceira vez para o centro do campo.

**5** Mais provas provadas não podia haver. Vinte e seis minutos de jogo, América três a zero. Onde já se vira coisa parecida? "Como foi — era a única nuvem a sombrear a felicidade de Costa Velho — como foi que eu não me lembrei antes?" Quantos aborrecimentos teriam sido evitados! É sempre assim. A gente só se lembra dessas coisas à beira do precipicio. "Felizmente eu fui a tempo, felizmente". O chapéu de feltro equilibrava-se no alto da cabeça de Costa Velho, de abas levantadas, com um ar de desafio. Onde é que estava o Fluminense? [illegible]ha sido só tirar o asar do América, e adeus Fluminense. Costa Velho alargou o sorriso. Foi ele sorrir debochando do Fluminense, foi Pereira Gomes marcar um penalty contra o América. Costa Velho ficou serio. Ergueu os olhos para o céu limpo, pediu pela barba do capuchinho que o chute de Norival não entrasse. Só isso: que o chute de Norival não entrasse, mais nada. Norival estava diante de Mozart, ia chutar a bola. Só isso, mais nada. Norival chutou, Mozart atirou-se, tocou na bola com as pontas dos dedos, mandou a bola para corner.

* * *

**6** Costa Velho deu um salto, gritou nem assim. Nem assim, com um penalty dado de mão beijada, o Fluminense fazia goal. Benditos barbadinhos. E havia gente que duvidava. Eu estou satisfeito — eis o que passava pela cabeça de Costa Velho — Não quero mais nada. Basta. Costa Velho olhou em volta. Tudo que era Fluminense, de cara murcha. O padre Romualdo — Costa Velho viu o padre Romualdo na tribuna de honra — brandia os punhos fechados. Com certeza estava amaldiçoando o Norival. Costa Velho ficou com pena do Fluminense. Dava pena, mesmo. E quando Pedro Nunes tirou o zero do placard, Costa Velho não achou ruim. Um goalzinho, vá lá. Tambem o Fluminense tinha o direito de fazer um goal, um goal de honra. Costa Velho só amarrou a cara com o goal de Tim. Há mais de um minuto que ele só despregava o olho do relogio de pulso para ver se Pereira Gomes apitava ou não apitava. Pereira Gomes só apitou depois de Tim marcar o segundo goal.

* * *

**7** Costa Velho foi gritar junto da boca do vestiario, Pereira Peixoto ia passando, de cabeça baixa, que o "tempo tinha acabado há muito tempo". Gritou, sacudiu os braços, e ficou por isso mesmo. O dois estava ao lado do nome do Fluminense, só saiu de lá com um penalty arranjado por Pereira Gomes e Carreiro. Carreiro meteu o pé em Osny, Osny meteu o pé em Carreiro. Pereira Gomes disse que só viu Osny dar o pontapé, e penalty contra o América. Um não entrara, e já fora um escândalo. Nem adiantava apelar para os barbadinhos. Um milagre em cima de outro não podia ser. Costa Velho preferiu gritar, descompor Pereira Gomes, a rezar, a juntar as mãos para o céu. Tim colocou a bola no canto, o garoto do placard botou um três em cima de outro três. Fluminense três, América três. Costa Velho desanimou, o team do América desanimou, o Fluminense não saiu mais de perto do goal de Mozart, martelando, martelando. Mozart pegava daquí, pegava dalí, tinha que cansar. Cansou e pronto. Tim deu um chute, o garoto do placard já estava com um quatro na mão, à espera. Costa Velho enterrou o chapéu na cabeça, cruzou os braços sobre as grades de ferro. Era. Dentro do campo um juiz pode mais do que os barbadinhos.

* * *

**8** Dentro do campo nem os barbadinhos podiam mais do que o juiz. Era verdade que ele, Costa Velho, e Mozart, e Carola, e Bolinha, e Plácido, não tinham tocado sequer a batina do frade. A agua benta não borrifara a face de nenhum deles. O cordão do capuchinho ficara inacessivel. Mais inacessivel ainda a barba bíblica. Talvez, quem sabe? A sexta-feira, data da ida dele, Costa Velho, e do team do América aos capuchinhos, não fora a primeira do mês, fora, pelo contrario, a última. Ainda assim os capuchinhos tinham feito muito, muito mesmo. Em vinte e seis minutos, três goals. Com um pouco mais, um penalty que não entrou. Tudo aquilo só serviria para mostrar uma coisa: contra um juiz era tolice. Não adiantava capuchinho, não adiantava nada. A bola entra, o juiz diz que não viu entrar. A bola não entra, o juiz estica o braço apontando para o meio d ocampo. E se a gente estrilar é pior. O juiz pode ficar brabo, querer expulsar todo mundo. O keeper está defendendo tudo? O juiz marca um penalty para ver se o keeper pega penalty tambem. Se pegar, fora com ele. Basta dizer: "ele me chamou de feio". Regra tal, o jogador que chamar o juiz de feio, e por aí à fora.

* * *

**9** Costa Velho não perdeu a fé nos barbadinhos. E para, justamente, poder contar com os barbadinhos mais à miude, Costa Velho foi gritar em

(Conclue na pág. 14)

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA — VI

# PROSSEGUE A BURLA

## UMA SERIE DE VITORIAS NO 1.º ROUND, FORJADAS COM SUBORNOS, INTIMIDAÇÕES E CANO DE REVOLVER



Carnera vivia feliz, convicto de que era mesmo invencivel

A luta não teve grande repercussão. Big Boy Peterson tratou de colocar o queixo na luva contendo a manopla de Primo e desabou na lona, no primeiro round, de acordo com o plano. O juiz contou até 10 enquanto que o "derrotado", muito provavelmente, fazia cálculos dos bons bifes que iria comer nos meses seguintes com o dinheiro que lhe rendia aquela pequena representação de boxer posto a knock-out. Enquanto isto, no vestiario, o manager Leon See esfregava as mãos muito satisfeito, falando a todos sobre o glorioso futuro que aguardava a Primo Carnera. A noite, o gigante italiano, os olhos admirados com a sua propria força, foi festejado numa ceia pela "gang" de espertalhões. Deslumbrado com a vitoria fulminante, Primo, horas depois telegrafava orgulhoso para os pais na aldeia distante, noticiando o seu triunfo.

— Foi o primeiro telegrama que recebeu um habitante de Sequals — informou-me ele sorridente. — Causou grande sensação.

O grupo de exploradores arrumou animado as malas e deu inicio a uma excursão por todos os Estados com o "invencivel italiano", deixando um rastro sujo de lutas combinadas, intimidando e coagindo managers, empresarios e pugilistas. Em um ano, Carnera viu 22 adversarios desabarem em "knock-outs" espetaculares, sob os seus pulsos, mas diga-se que todos eles sentiram mais medo da "gang" que agia fora do ring, do que do homem grandalhão e desajeitado que enfrentavam.

Em Chicago, a Comissão Atlética de Illinois mostrou-se mais alerta que a de Nova York. Depois que Primo pôs Eiziar Rioux fora de combate em 47 segundos, os protestos da imprensa foram tão ruidosos e prolongados que a Comissão resolveu reter a bolsa. Mas a "gang" soube trabalhar e de tudo resultou que a reputação de Carnera saiu sã e salva e Rioux censurado como um péssimo pugilista.

O que Rioux não ignorava era que lhe convinha muito mais deixar-se abater escandalosamente pelo italiano do que lutar decentemente, vencê-lo e — morrer. A "gang" não admitia obstáculos ao "negocio" que tão bem lhe ia correndo. Se um oponente recusava-se a "dormir" na lona, a combinar a luta "em termos comerciais", os capangas musculosos eram encarregados de demover a teimosia com a força. Se esse método de persuassão não produzia efeito, na noite da luta o adversario de Carnera, antes de soar o "gong", haveria de notar um pequeno orificio redondo apontado firmemente para a sua pessoa — o cano de um revólver calibre 38. Parece mentira, isto? Pois é pura verdade.

Em Filadelfia, um peso-pesado negro chamado Ace Clark esmurrava Carnera impiedosamente nos cinco primeiros rounds. Pouco antes do "gong" soar para o sexto, um homenzinho de rosto álgido aproximou-se do seu "corner" e disse-lhe: — "Olhe aqui em baixo, Ace". O pugilista olhou, viu um objeto metálico e reluzente sob o paletó e nos 30 segundos seguintes, simulou com perfeição um knock-out. Em Newark, um "saco de pancadas" foi visitado por membros da "gang", pouco antes da luta e intimidado de idêntica maneira a "trabalhar" de acordo com o "trato", porque dissera que subiria ao ring disposto a derrotar Carnera. Foi posto a "dormir", assim, no primeiro round.

Em Oakland, um agigantado e hábil esmurrador chamado Bombo Chevalier divertia-se durante um encontro, em fazer Carnera "correr" em torno do ring". A serie de vitorias ininterruptas e falsificadas do italiano parecia que ia ser interrompida aqui, mas o seu adversario, de súbito, sentiu algo de anormal nos olhos. Um dos seus proprios segundos tinha sido comprado durante a luta e esfregado nas suas órbitas uma substancia inflamatoria que obrigou-o à desistencia. A fraude era tão gritante que logo se seguiu uma investigação, mas a troupe partira para outra cidade, pronta para novo golpe.

(Continua no próximo número)



— Melhora de dia para dia! Cada vez leva menos tempo para recuperar os sentidos!

# SPORTS EM TODO O MUNDO...

EM PARIS, o cavalo Rideo venceu o "Grande Steeple Chase" de Auteuil, com o prêmio de 2 milhões de francos, vencendo a distância de 6.500 metros na frente de Point Bleu e Mateo. O "Grande Steeple Chase de Paris" foi criado em 1874. No próximo domingo será realizada uma das mais importantes provas da estação parisiense com os prêmios de Diana, do Jockey Club e o Grande Prêmio Paris.

— o —

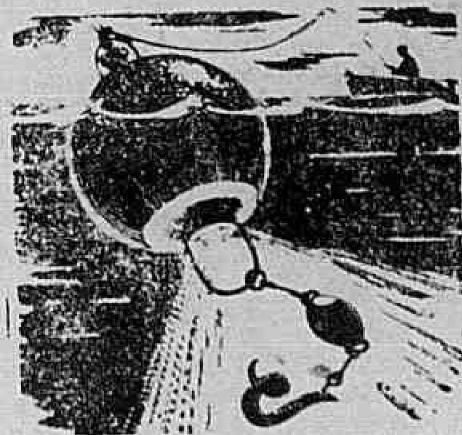
EM AMSTERDAM, diante de 63.0000 espectadores, a equipe holandesa, abrangendo oito jogadores internacionais, derrotou a equipe de football da Grã-Bretanha, pelo resultado de 2x1. No meio tempo havia o empate de 1 x 1.

— o —

EM BRUXELAS, 20 (A. F. P.) — Enorme multidão assistiu à disputa do Grande Prêmio Hípico de Bruxelas. Participaram da prova cinco jovens cavalos franceses e, a despeito da má partida, o cavalo francês "Baby II" ganhou o prêmio com a vantagem de meio corpo sôbre o cavalo belga "Maryland". Outro cavalo belga "Parnasso" chegou em terceiro lugar.

EM BARCELONA, a oitava etapa de ciclismo do circuito da Espanha, compreendendo o percurso entre Tortosa e Barcelona, ou seja 214 quilômetros, foi ganha pelo espanhol Mesa, que apresentou um tempo de 7 horas, 27 minutos e 35 segundos, vindo em segundo lugar seu compatriota Ferrandis. Em seguida a esta etapa, assim se estabeleceu a classificação geral da prova: primeiro lugar — o espanhol Langarica, segundo lugar — o espanhol Ruiz e, em terceiro, o espanhol Mesa.

# CARTAZ



UM ANZOL LUMINOSO, com o fito de atrair os peixes, foi inventado por Teddy Pope, de Menphis. Uma pequena boia contém uma diminuta bateria que projeta, através de uma lâmpada, uma debil luz dentro da água. Um gancho em forma de Um, ao qual se prende o anzol, protege a lâmpada de possiveis golpes. Outro gancho semelhante, prêso na parte de cima, protege o interruptor. As baterias minúsculas estão em moda, aliás, nos Estados Unidos. Agora mesmo anuncia-se a venda de aparelhos de barbear e lapiseiras que ilumina a pele e o papel quando em uso.

UMA GREVE DE CICLISTAS, única na historia, se verificou recentemente durante a volta da Italia. Os concorrentes, achando que era longa de mais e pouca compensadora a etapa Pescara-Milão, resolveram que ela fôsse feita sem o carater de disputa. Todos os ciclistas partiram juntos, em marcha reduzida, para não se cansarem, e dividiram o percurso em etapas. Um deles, discordando da combinação, resolveu tomar a dianteira, mas logo foi fisicamente obstado pela maioria e teve que aderir a greve. A Comissão resolveu não conceder os premios em dinheiro referentes a esse percurso.

COICAS QUE ACONTECEM... George Stevens, jockey inglês venceu cinco vezes o G. P. da Inglaterra, de "steeplechase" e jamais sofreu um tombo nessa modalidade de prova em que os tombos se sucedem de abstáculo em obstáculo. Certo dia, passeiando num pacífico "pangaré", levou uma queda e morreu...

SEM A PONTA DO DEDO INDICADOR, que perdeu numa calandra quando garoto, Walter Lindrux tornou-se o maior jogador de bilhar do mundo.

O ESTADIO DE WEMBLEY, onde serão disputadas os jogos olimpicos de 1948, foi construido em 1922 ao preço de 750.000 libras.

O CORONEL PODHAJSKY, mundialmente famoso cavaleiro, da Austrália, competirá nas provas equestres da Olimpiada.

# O CAMPEONATO ARGENTINO

O Independiente e o Estudiantes de la Plata empataram no primeiro lugar da primeira divisão, ao lado do Platense. Tanto o Independiente como o Estudiantes ganharam, mas o Platense perdeu para o Velez Sarsfield. O primeiro lugar na tabela está ocupado agora por três clubes, com 14 pontos cada depois de uma serie de dez jogos. O Huracan, o River Plate e Tigre ainda estão empatados no segundo lugar, com 12 pontos cada. Todos os três estavam no segundo lugar na semana passada.

O jogador brasileiro Heleno de Freitas, o "crack" mais caro do football sul americano, não conseguiu hoje marcar nenhum goal para o Boca Junior. Heleno foi comprado por... 1.000.000 de cruzeiros.

Os resultados dos jogos foram os seguintes: Independiente x River Plate — 2x1; San Lorenzo x Estudiantes — 0x2; Gimnasia y Esgrima x Huracan — 3x1; Chacarita Juniors x Racing — 2x3; Rosario Central x Lanus — 6x1; Boca Juniors x Newell Olds Boys — 0x1; Platense x Velez Sarsfield — 0x3; Banfield x Tigre — 4x2.

## OS JOGOS DO TORNEIO INICIO

Adiado para o próximo dia 4, o Torneio Inicio marca os seguintes jogos: 1º jogo — às 12,30 horas — Bonsucesso x Bangú; 2º jogo — às 12,50 horas — Canto do Rio x São Cristovão; 3º jogo — às 13,10 horas — Olaria x Madureira; 4º jogo — às 13,30 horas — Flamengo x América; 5º jogo — às 13,50 horas — Fluminense x Botafogo; 6º jogo — às 14,10 horas — Vasco da Gama x Vencedor do 1º jogo; 7º jogo — às 14,30 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo; 8º jogo — às 14,50 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º jogo; 9º jogo — às 15,10 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º jogo; 10º jogo — final — às 15,45 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo.



## "TEST" SPORTIVO

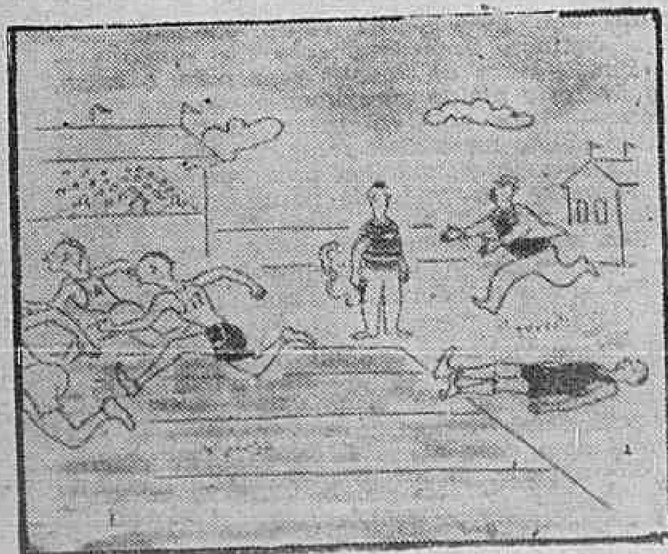
**Neste flagrante, a atleta acaba de lançar o...**

a) **dardo.**
b) **martelo.**
c) **disco.**
d) **peso.**

(Solução na página 7)

# TENIS E POLITICA

O Comité Organizador do Torneio de Tênis de Wimbledon desmentiu as informações de um jornal londrino, segundo as quais os encontros em que participará o francês Jean Borotra não se realizarão no "court" central. "Nenhuma medida de exclusão foi ou será tomada contra um jogador cuja inscrição foi aceita", precisa o comunicado, acrescentando: "Há dois anos o Comité Organizador não desejava que Borotra participasse dos campeonatos porque foi ministro do governo de Vichi. Entretanto, Templowood, presidente da Federação Britânica de Tênis, convidou pessoalmente Borotra para jogar".



— Assim, não! Atire para o ar!

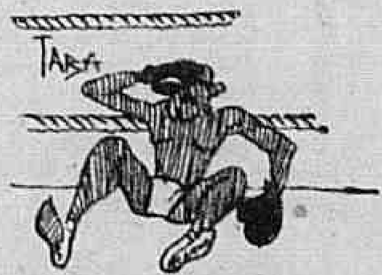
## ERA PARALÍTICA A SEGUNDA JOGADORA DE TENNIS DO MUNDO



Wimbledon, a que desperta maiores simpatias é Doris Hart. Esta jo-. Entre as estrelas do tenis mundial que participam atualmente do campeonato de vem norte-americana, que ficou paralitica aos 7 anos, vitima de pralizia infantil, demonstrando uma força de vontade incrivel, chegou a ser, aos 23 anos, a segunda jogadora de tenis do mundo. Seu remedio, como se vê, não foi adquirido na farmacia a vontade.

Doris Hart nasceu em 20 de junho de 1925, em Saint Louis, Missouri. Aos sete anos foi atacada pela impiedosa molestia, que a manteve imovel por quatro anos. Os médicos declararam que ficaria parcialmente paralitica para o resto da vida e que a muito custo conseguiria caminhar... Não contaram, entretanto, com a vontade ferrea, indomavel, de Doris.

# SÃO TRINTÕES OS MELHORES PUGILISTAS DO MUNDO



Os últimos acontecimentos no setor do pugilismo profissional indicam que possivelmente na história dêsse esporte nos Estados Unidos não se registou jamais, como agora, o fato de que os três principais títulos estejam em poder de homens de 33 anos ou mais e que os melhores aspirantes aos referidos títulos têm idade igual ou quase igual. Vemos assim, por exemplo, Tony Zale — que reconquistou seu título mundial dos pesos médios no dia 10 último e Joe Louis. Tony Zale e Joe Louis têm 34 anos de idade. Gus Lesnevich, campeão mundial dos meio pesados acaba de cumprir 33 anos e parece encontrar-se em melhores condições que nunca Lee Savold, que é aspirante ao título mundial dos pesos pesados, tem também 33 anos de idade e nos últimos combates demonstrou que se encontra em ótima forma. Deve-se acrescentar que possivelmente Tony Zale tenha de enfrentar o campeão francês e europeu Marcel Cerdan, de 31 anos de idade.

São poucos os bons pugilistas jovens que apareceram neste após guerra. Entre êles vemos Jack Billy, Fox, Tony Graziano e o italiano Gino Buonvino, mas todos êles foram eliminados pelos boxeurs da velha guarda.

Quais são as razões dêste fenômeno? Uma delas é que o box representou um papel muito menos importante no trabalho de por em boas condições físicas os homens para a segunda guerra mundial que em 1917. O desenvolvimento pugilístico dos jovens de agora sofreu atraso em consequencia da guerra, sendo possivel que êsse atraso seja de 2 a 3 anos. Assim, quando terminou a conflagração, muitos jovens não estavam em condições de subir ao ringue com um treinamento curto.

# O JUIZ E' JULGADO...

## Walter Jacinto Muniz -- Flamengo x Bangú

Quanto ao juiz, depois do que foi dito acima, nada mais há para acrescentar, a não ser que as lamentaveis cenas verificadas por sua única e exclusiva culpa, pois o Sr. Walter Jacinto Muniz não teve autoridade para manter sua condição de juiz, deixando envolver-se pelos jogadores. — (O GLOBO).

—o—

Foi e procurou ser sempre honesto. Mas provou que tecnicamente é fraco o quadro de 1.ª categoria da FMF, tolerando muitas reclamações e não tendo pulso na hora necessaria. — (FOLHA CARIOCA).

—o—

O Sr. Walter Jacinto Muniz, com uma arbitragem eivada de erros, fez uma calamidade, que não se explica nem se justifica, para um árbitro da Federação Metropolitana de Football. — (DIARIO DA NOITE).

—o—

Até quando os juizes continuarão desfigurando o nosso football? Nem de leve, poder-se-á ligar o jogo em si, que foi mais do Bangú do que do Flamengo, aos desmandos do árbitro, embora isso pareça impossivel. Mas, se é verdade que o "onze" banguense jogou com mais ardor, o que não aconteceu ao Flamengo, desinteressado e disciplicente, real tambem é que o senhor Walter Jacinto Muniz foi um desastre. — (A NOITE).

### SABE?

1 — Nos jogos olimpicos, quantos jogadores de basketball podem atuar numa partida?
2 — Quais são as cores dos cinco "anéis olimpicos"?
3 — Quantos anos conta Leonidas atualmente?
4 — Que prefeito carioca foi presidente do Clube Atlético Paulistano?
5 — A que esport Aga Khan está ligado?

(Respostas na página 7)

DIFICIL SORRIR DURANTE UM MERGULHO, mas Mady Moreau, de 20 anos, que integrará a delegação dos atletas franceses aos jogos olimpicos, o faz sem grande esfôrço, como ilustra o flagrante. E por estar sempre sorrindo, naturalmente, captando a simpatia de todos, Mady foi escolhida pelos fotógrafos da imprensa parisiense como "pin up gilr" das atletas francesas. Nascida na Indo-China, e residente em París há apenas um ano, foi "descoberta" pelo ex-campeão de mergulho André Gaza quando se divertia numa piscina dum clube a dar saltos elegantes e perfeitos.

## 1938

Junho, 12: O Vasco, disputando o Torneio Municipal, vence o Madureira por 4 x 1, e o Bangu derrota o Botafogo por 5 x 3. — Nas Laranjeiras, jogam Fluminense e Palestra de São Paulo, verificando-se um empate de 2 x 2. — Em Bordéus, a delegação brasileira declara que abandonará o campeonato se fôr mantido o mesmo juiz para o desempate com os tchecoslovacos. — O "Petit Parisen", referindo-se à partida escreve: "Não foi um jôgo, mas um terrivel massacre!" — 14: O Brasil vence a Tchecoslovaquia por 2 x1, goals de Leônidas e Roberto. Fechou parte do comércio para ouvir a irradiação do jôgo. — Em São Paulo, o professor Joe Mars, "famoso cientista que previu a eleição do Sr. Getúlio Vargas, afirma que o Brasil será o campeão do mundo. — 16º O Govêrno ordena ponto facultativo em tôdas as repartições para que os funcionários possam ouvir o jôgo Brasil x Itália. — O Sr. Osvaldo Aranha, através do rádio exorta os brasileiros à vitória. — O Brasil é derrotado por 2 x 1. (Romeu) foi de penalti o goal da vitória, provocado por Domingos. — A Hungria vence a Suécia por 5 x 1. — Declara o Sr. Castelo Branco, chefe da delegação brasileira: "Fomos derrotados por um penalti, marcado quando a bola já se achava fora de jôgo".

# TIRO LIVRE

## CONVERSA DE RECORTES

ANTONIO CONSELHEIRO — Desde que enxergo um palmo adiante do nariz, desde que me entendo por gente, nunca vi na minha longa vida uma rodada tão cheia de imprevistos como a de domingo! Que encrenca!

PAULO MEDEIROS — Senhores, houve misérias. Houve um campeão por cinco minutos. Cinco apenas. Mestre Ondino com tôda aquela sapiencia deve ter dito vários "yo". Mas aconteceu que Demóstenes pegou uma bola a jeito, passou e Otávio acabou com um campeonato e Otávio acabou com um campeonato que parecia certo, certinho da silva...



— VENCEU O SR.!

VARGAS NETTO — O último argumento muito invocado contra o torneio "Municipal" caiu, assim, por terra. Diziam que o povo, ou as torcidas, não se interessavam pelo desenrolar, nem pelo desfêcho do aludido torneio. Puro engano! O que a torcida quer é sensação, disputa, incerteza de resultado! A torcida não gosta de saber, de antemão, o que vai acontecer. Quer viver, minuto a minuto, as possibilidades de cada contendor.

ZE' DE S. JANUARIO — A "dansa das horas" não terminou. Falta ainda um minuto e meio para o seu término. Flamengoviski ainda não puxou o seu lencinho para dizer adeus!

LINS DO REGO — O Flamengo não devia disputar os minutos finais da peleja com o Bangu. O jôgo foi perdido e muito bem ganho pelos nossos adversários. Jogamos para perder, sem espécie alguma de qualidade, que fizesse um campeão. Ao contrário, seriamos assim um campeão de falso título.

PEDRO NUNES — Que é feito daquele Flamengo que entrava em campo impulsionado pela mistica da camisa, para decidir um tri-campeonato com um Quirino de zagueiro, um Valido fora de forma, um Pirillo, com febre e ainda levava a melhor frente ao maior de seus adversários, ante o espanto da multidão?

Afonso
Walter
Zezé
Argemiro
Romeu
Tim
Leonidas
Nariz
Jahú
Martim
Pimenta
Hercules
Machado
Britto
Domingos
Brandão
Lopes
Roberto
Batatais
Luizinho
Peracio
Niginho
Patesco

## A MARCHA DO TEMPO

Há 10 anos, netse dia, o Brasil perdia o campeonato mundial de football para a Italia, derrotado por 2x1. A gravura relembra os jogadores que integraram a nossa seleção, reproduzindo a assinatura de todos eles firmadas por ocasião do embarque para a Europa. São, de baixo para cima, de Afonsinho, Walter, Zezé, Argemiro, Romeu, Tim, Leonidas, Nariz, Jahú, Martim, Pimenta (técnico), Hercules, Machado, Brito, Domingos, Brandão, Lopes, Roberto, Batatais, Luizinho, Peracio, Niginho e Patesko.

# BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

**ALBERTO MARQUES GUIMARAES — S. CRISTÓVÃO — RIO — 1) — "Feitiço" chama-se Luiz Matoso e jogou pelo São Bento, Santos, Vasco, São Cristóvão, Penarol, selecionado paulista, scratch carioca e scratch brasileiro. Na sua época foi um grande jogador no centro do ataque ou na meia esquerda. — 2) — Pedrosa deixou o futeból como jogador, mas continú. nêle como dirigente. Foi presidente do São Paulo F. C. e agora é presidente da Federação Paulista. — 3) — Mário Lima é o do América e Eduardo Lima o do Palmeiras. São irmãos, sim senhor. — 4) — Os nomes são: Luiz Paulo Neves Tovar e Manoel Pessanha (Lelé) — 5) — Os nomes dos três jogadores de basket são: Getúlio Meneses, Nilton Pacheco e Alfredo Mota. — 6) — Rejeitados os seus desenhos de Friaça e de Barbosa.**

—oOo—

JOAO BATISTA LUZ — LAVRAS — MINAS — 1) — Falamos ao Jaime de Carvalho sôbre a sua carta e êle explicou-nos que realmente andava com o serviço um pouco atrasado, devido ao acúmulo de correspondência, mas que dentro em breve colocaria todos os pedidos em dia. Isso já há uns dois meses, de modo que o senhor talvez já tenha até recebido o seu postal. Ou ainda não? 2) — Em 1947 foram êstes os jogos entre o Atlético Mineiro e o Fluminense: — 24—6—47 — no Rio — Fluminense 2 a 0. — 14—10—47 — em Belo Horizonte — Fluminense 2 x Atlético 1. 3) — Robertinho, Pascoal e Telesca foram cedidos de vez ao Santos. Não se trata de empréstimo. 4) — Os substitutos para Pedro Amorim e Ademir? Ainda estão sendo experimentados. Pela ponta direita já passaram Pinhegas, "109", Rubinho, Careca e Zeca. E pela meia têm desfilado Simões, Emílio, Rubinho e Ivson.

—oOo—

**TEIMOSO (?) — CURITIBA — PARANA' — 1) — A chamada "diagonal" que está sendo usada em quase todo o Brasil, nasceu por ocasião da visita do Fla e do Flu a Buenos Aires em 1941. E surgiu de um entendimento entre Flávio Costa e Ondino Viera, que procuravam um meio de evitar novas goleadas para os seus times após terem estreado o Flamengo com uma derrota de 7 a 0 e o Fluminense com uma de 4 a 1. 2) — Kruerschner não usava a "diagonal", mas sim um sistema de defesa cerrada, no qual o center-half atuava como terceiro zagueiro, no meio dos backs, e os dois meias jogavam recuados quase na linha dos médios de ala.**




*HELENO — [illegible] botafoguense, hoje no Boca Juniors, de Buenos Aires — num desenho do leitor Lauro Nery, de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul.*

—oOo—

AOS LEITORES — O Sr. José Soares de Azevedo, cujo endereço é Vargem Linda de São Domingos do Prata, Minas Gerais, tem trinta e cinco números de O GLOBO SPORTIVO para vender. Um de n.º 253 isolado e os outros de nos. 454 a 498 com várias falhas. Os leitores interessados poderão se comunicar com o mesmo sôbre o assunto.

—oOo—

**JOSE' BÁRRETO — ITATIAIA — ESTADO DO RIO — Para que o senhor não tenha prejuizo financeiro, apressamos a sua resposta "furando" a fila. De 1823 até 1932 os resultados dos jogos de campeonato entre Fluminense e Vasco foram êstes: 1923: Vasco 1 a 0 e Vasco 2 a 1. 1924 — Não jogaram. 1925 — Vasco 2 a 1 e Fluminense 5 a 1. 1926 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 0. 1927 — Empate 2 a 2 e Fluminense 4 a 3. 1928 — Empate 0 a 0 e Vasco 2 a 1. 1929 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 2 a 1. 1930 — Empate 1 a 1 e Vasco 6 a 0. 1931 — Fluminense 2 a 1 e Vasco 3 a 2. 1932 — Fluminense 3 a 2 e Vasco 5 a 1.**

—oOo—

ANTÔNIO ALVES VITÓRIA — FEIRA DE SANTANA — BAIA — 1) — Gostamos de ver o seu esfôrço. O senhor gastou tanto tempo, tanta tinta, tanto papel, que acabou acertando com um gênero de caricatura, onde faz algo que se pode aproveitar. Do lote que nos mandou só rejeitamos a de Jair, ficando porém na "fila" para publicação aos poucos, as de Maneco, Ari, Gijo, Volante e da ala Orlando-Pinhegas. 2) — O time do Brasil que venceu a Suécia por 4 a 2 no campeonato mundial de 1938 formou assim: — Batatais — Domingos e Machado — Procópio — Brandão e Afonso — Roberto — Romeu — Leônidas — Perácio e Patesco.




*CARANGO — do Canto do Rio — num desenho do leitor Ary Ouriques, de Florianópolis, de Sta. Catarina.*

**VICENTE AMARAL MOURA — DIVINOPOLIS — MINAS — 1) — Tim ganhou o apelido de "El Peon" no sul-americano de 1936 em Buenos Aires. 2) — Adãosinho "barrou" Heleno na Copa Rio Branco eventualmente, apenas por um jôgo. Não tenha dúvida que se novo selecionado tivesse sido formado logo após, Heleno seria o centro titular e, aliás, com justiça. Agora, com a ida de Heleno para o futeból argentino, a situação está melhor para o gaúcho. 3) — Um selecionado de jogadores nascidos em Minas tem de ficar bom forçosamente, como o que o senhor organizou, por exemplo. 4) — Não dispomos das outras informações pedidas.**

—oOo—

DORACI' DE CRISTO COSTA — REBOUÇAS — PARANA' — 1) — O próximo sul americano de futeból será disputado no Brasil em janeiro e fevereiro de 1949, com jogos no Rio e em São Paulo. 2) — Desde a sua instalação (1917) até o último (1947) foram disputados quinze campeonatos sul americano oficiais. O Uruguai levantou seis (1917 — 1920 — 1923 — 1924 — 1926 e 1942), a Argentina seis (1921 — 1925 — 1927 — 1929 — 1936 e 1047), o Brasil dois (1919 e 1922) e o Peru um (1939). 3) — Foram disputados até agora cinco sul americanos extras, a saber: 1916, em Buenos Aires — Campeão o Uruguai; 1935, em Lima — Campeão o Uruguai. 1941, em Santiago — Campeã a Argentina. 1945, em Santiago — Campeã a Argentina. 1946, em Buenos Aires — Campeã a Argentina. 4) — Não foi disputada êste ano a Copa Roca, por falta de datas, ou melhor de acôrdo quanto as datas.

—oOo—

**AMAURI MESSIAS — RIO DE JANEIRO — 1) — Carlaile nasceu em Almenara, na divisa Minas-Baia e começou a jogar bola em colégios. No futeból oficial iniciou-se mesmo no Atlético. Começou como center-half, passou depois para centro avante e só se tornou meia direita por determinação do técnico Felix Magno 2)**




*OBERDAN — o grande keeper bandeirante — num desenho do leitor Enio Ivan Bock.*

**— Não senhor. O Tijuca não foi ainda campeão de basquete da cidade. 3) — Adilson continúa vinculado ao Flamengo. Mas Francisco já deixou de jogar e Paulo César vai se bandear para o Fluminense, embora até agora não tivesse pedido a respectiva transferência. 4) — Na "fila" para publicação o seu desenho de Carlaile.**

—oOo—

**AMAURI' DE CASTRO — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — No campeonato de 1947 o Vasco marcou 68 goals e deixou passar 20, tendo apresentado assim um saldo de 48 goals. 2) — No momento o jogador mais destacado do time do Vasco e o arqueiro Barbosa. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Carlaile e Ademir.**

—oOo—

CLÉLIO ERTHAL — NITERÓI — E. DO RIO — 1) — O time do Fluminense campeão de 1936 contou com êstes jogadores: Batatais — Guimarães e Machado — Marcial — Brant e Orozimbo — Sobral — Romeu — Russo — Lara e Hércules — Ivan Mariz — Raul — Mendes e Vicentino. 2) — Os resultados dos jogos do Botafogo em Lima, em janeiro de 1946, foram êstes: Botafogo 3 x Chalaco 1 — Municipal de Lima 5 x Botafogo 0 — Universitário 4 x Botafogo 0 — Combinado Sucre-Allanza 1 x Botafogo 1. 3) — Friedenreich e Welfare foram duas técnicas diferentes, que não podem ser cotejadas. "El Tigre" era todo finura, malícia de jogadas, rapidez e inteligência. O "Mister" era pesadão, rompe-defesas a peito, embora também inteligente e truquista. 4) — E' difícil fazer-se um selecionado de todos os tempos. O seu todavia não está mal.

—oOo—

**JOSE' AUGUSTO FARIA DE SOUSA — CURVELO — MINAS — 1) — O Botafogo foi campeão nos anos de 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 e 1935. 2) — O quadro campeão de 1910 foi êste: Coggin — Pullen e Dinorah — Rolando — Lulu e Lefevre — Emanuel — Abelardo — Décio — Mimi Sodré e Lauro. O time campeão de 1930 foi: Germano — Benedito, e Otacílio — Burlamaqui — Martim e Pamplona — Ariza — Paulinho — Carvalho Leite — Nilo e**




*MANECO — o [illegible] meia rubro, numa caricatura do leitor Antonio Alves Vitoria, de Salvador, Baía.*

**Celso, (Orlando, Juca e Canali). 3) — Rejeitados os seus desenhos de Ademir e Maneco.**

—oOo—

AILTON FARIAS — VITÓRIA — ESPIRITO SANTO — 1) — O Botafogo tem três datas: a de 1.º de julho de 1894, da fundação do Clube de Regatas Botafogo; a de 12 de agôsto de 1904, da fundação do Botafogo Futeból Clube; e a de 8 de dezembro de 1942, da fusão dos dois e conseqüente fundação do Botafogo de Futeból e Regatas. 2) — A data de fundação do Madureira é 16—2—1933, a do S. Cristóvão é 5—7—1909 e a do Canto do Rio é 14—9—1913. 3) — Não dispomos das informações sôbre a Baía.

—oOo—

**JOAQUIM N. BARBOSA — CANTAGALO — E. DO RIO — O Canto do Rio disputa o campeonato carioca desde 1941. Suas colocações têm sido estas: 1941 — 7.º lugar junto com o América. 1942 — 8.º lugar. 1943 — 9.º lugar. 1944 — 6.º lugar. 1945 — 7.º lugar. 1946 — 7.º lugar e 1947 — 8.º lugar.**

—oOo—

CALIXTO (?) LIMA — BELO HORIZONTE — (O primeiro nome estava quase ilegível) — 1) — O Moacir que veio de Minas para o Bangu é o que está jogando na meia esquerda, o Moacir de Paula. O outro, o da meia direita é Moacir Bueno, carioca. 2) — Os jogadores principais do Botafogo são: Osvaldo, Arí (que ainda não renovou o contrato), Gerson, Sarno, Santos, Marinho, Avila, Nilton II, Juvenal, Adão, Geninho, Pirillo, Otávio, Reinaldo Demóstenes, Nerino, Zézinho e Braguinha. 3) — Não podemos fazer nada com a sua sugestão para o aproveitamento do half Afonso como centro avante do Atlético Mineiro. Isso é lá com a direção técnica do clube.

# Vale tudo no "catch" japonês -- exceto maus modos

## E os barrigudos campeões são mais populares que os artistas de cinema



3) O lutador, findo o encontro, obedecendo à tradição, oferece um gole d'água aos adversários seguinte. Raras inovações foram introduzidas nêsse esporte de 2.000 anos.



O grande campeão Haguroyama suspende o rival num violento cheque de músculos e barrigas. "Astro" do Seemo desde 1940, venceu 10 lutas e perdeu uma no torneio pela taça de "Tóquio", vista à esquerda.

Sumo, a versão japonesa da arte de dar e apanhar, é um esporte praticado há muitos séculos e seus campeões desfrutam de altas honrarias e admiração de todo o país.

Os lutadores, habitualmente procedentes do campo, principiam a carreira respeitabilissima passando por um longo e severo periodo de treinamento entre os dezesseis e dezoito anos co[illegible] escravos de um "astro" consagrado. Numa terra de homens de pequena estatura, de peso-plumas, é o Sumo profissão exclusiva de peso-pesados. E' muito comum lutadores pesando 140 e 150 quilos.

O encontro obedece a tradições preservadas desde o século 73 A. C., e tem inicio com os adversarios de cócoras, trocando olhares demorados que duram nada menos de 7 minutos. Terminadas as preliminares psicológicas, fere-se a verdadeira luta, que muitas vezes se finda depois de poucos segundos. Pondo em uso um ou mais dos quarenta e oito golpes permitidos, cada lutador procura prostrar o outro no solo ou forçá-lo a sair do ring.

Embora recursos pouco cavalherescos como puxar o cabelo e dar ponta-pés sejam proibidos sob o código do Sumo, toda e qualquer outra violencia é permitida.

Os ex-campeões recebem mais cartas dos "fans" do que os artistas de cinema.

Antes do match, lutadores e juiz cumprem uma cerimonia do ritual budista no ring. A despeito da ligeira perda de popularidade, o Torneio de Inverno de Toquio atrai grandes multidões



Uma favorita de um campeão, acompanhada de uma aio, assiste o desenrolar de um encontro.

## DUAS VITORIAS CONSECUTIVAS

O time de Liverpoou derrotou o selecionado de Nova Jersey, ontem por 8 x 0. O onze inglês terminou a sua excursão pelos Estados Unidos com 11 vitórias consecutivas.


PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos e etc., para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

| | |
|---|---|
| Postal | 5,00 |
| Tamanho grande 18x24 | 20,00 |
| Tamanho extra 30x40 | 65,00 |
| Tamanho extra 50x40 | 90,00 |
| **LIVROS ESPORTIVOS:** | |
| Copa Rio Branco de 1932 | 25,00 |
| Historia do Flamengo | 30,00 |
| O mesmo volume, em encadernação de luxo | 105,00 |
| O Negro no Futebol Brasileiro | 35,00 |
| O mesmo em encadernação de luxo | 205,00 |
| Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada | 15,00 |
| Distintivo para lapela | 10,00 |
| Distintivo para lapela em ouro — grande | 130,00 |
| Distintivo para lapela em ouro — pequeno | 100,00 |
| Anéis cromados (tamanho junto ao pedido) | 20,00 |
| Porta Caixa de Fósforos de metal | 20,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho pequeno | 20,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho grande | 30,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro | 250,00 |
| Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro | 450,00 |

Aceito encomendas para confecções de Escudos, Flâmulas de Feltro e Carteiras Sociais para qualquer Clube.
ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

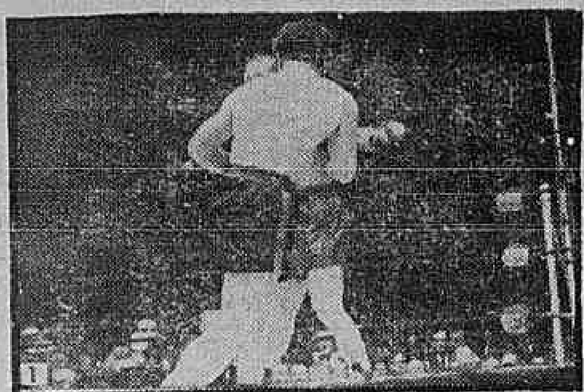
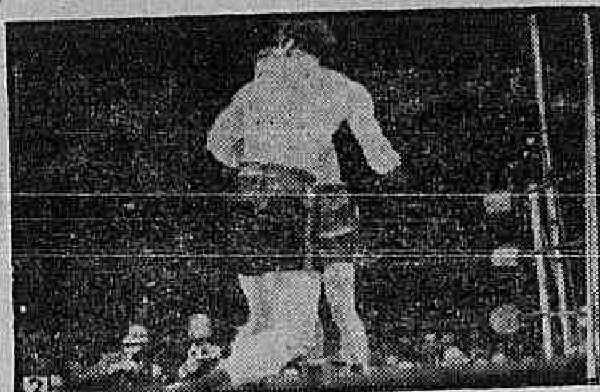
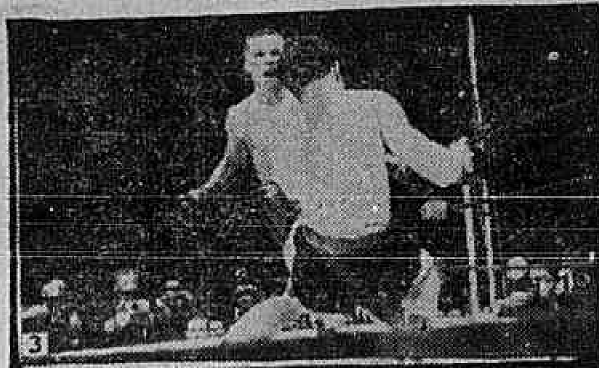
Grandes descontos para revendedores — Só remeto pelo reembolso em balcão.
compra superior a Cr$ 200,000 — Preços especiais para vendas em nosso


## SE NÃO SABE...

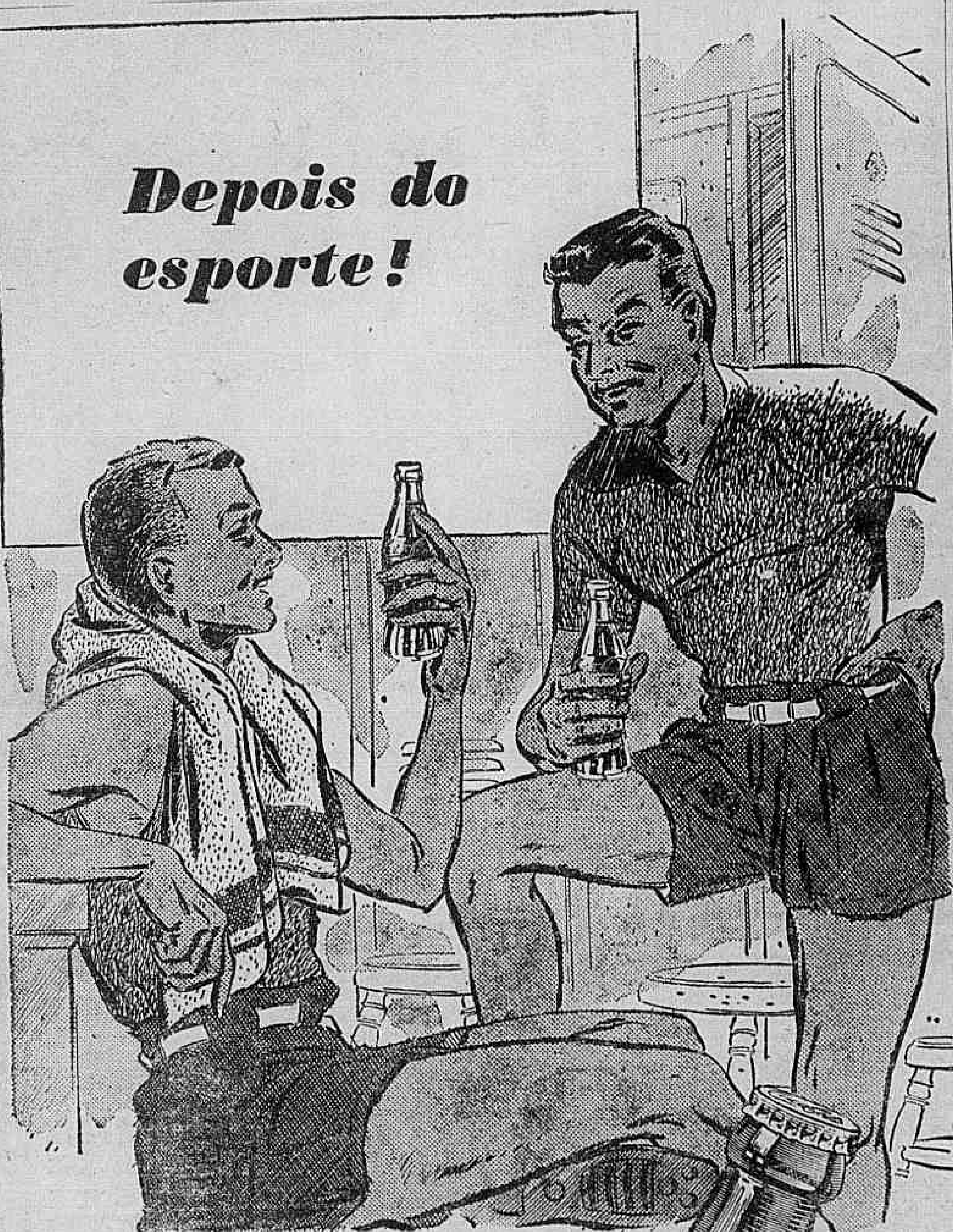
1 — .10, como de resto em todos os jogos internacionais.
2 — Azul, amarelo, preto, verde e encarnado.
3 — 35.
4 — Prado Junior.
5 — Turf.

"TEST" SPORTIVO
(solução)

c) Disco.

# Tony Zale recupera o titulo mundial



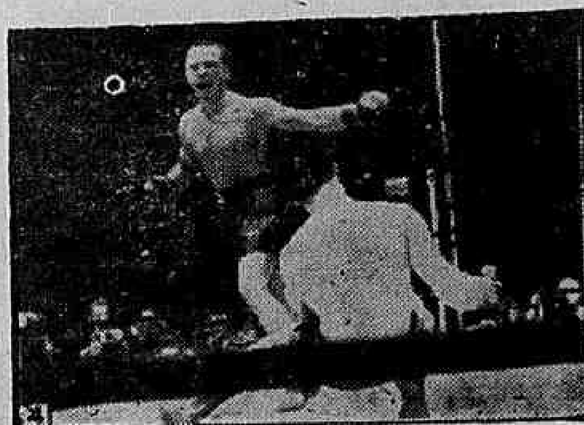

Nada mais justo, após o esporte predileto, do que alguns momentos de descanso e boa camaradagem, que ainda se tornarão mais agradaveis com Coca-Cola *bem gelada*.

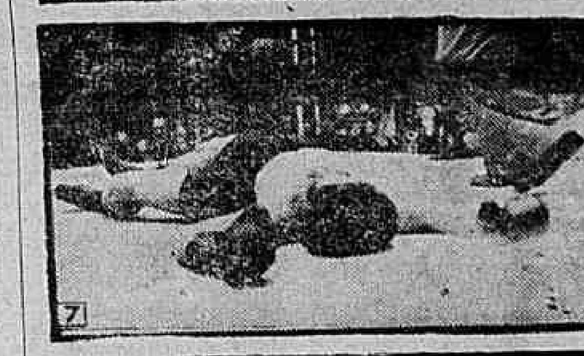
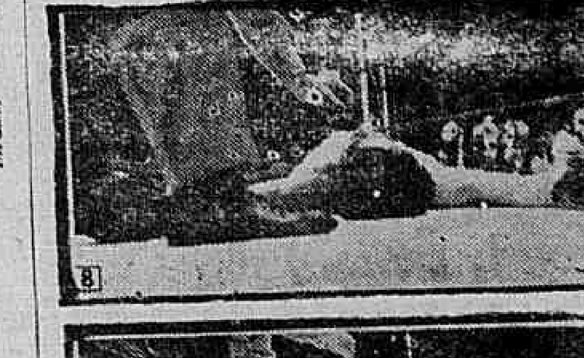


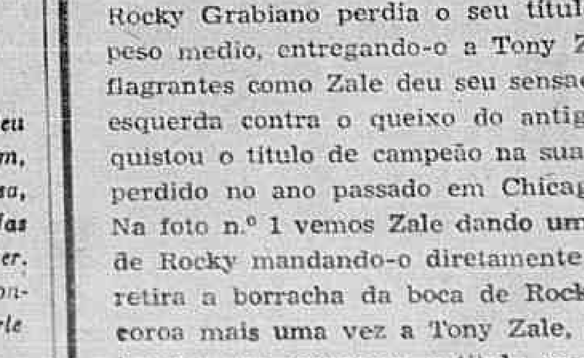

Cr$ 1,50

*Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte*

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★





# PRIM

DE RICARDO SE

1 Contentando-se com as migalhas de torneio dido, afastado das competições em participo torcedor carioca viu passar o prim semest vindo falar ou lendo as aventuras do eus club sem oportunidade para assistir a um ver eiro esp sem a menor dúvida, mas não chegaram desperta vindo falar ou lendo as aventuras dos us clube vadas, nos primeiros seis meses do ano, po ser lev ção da moeda e da consequente elevação vida. A Southampton foram promovidos a figuras Ballet do cambio-negro. Os clubes, como já vem tecend feriram sair do Rio e mandar as novidades telég lizes, realizando mesmo grandes feitos. E e, assi na cidade com tais conquistas. Mas o torce da q dos seus eleitos no exterior, não pode dei de mo pelo quase completo abandono. Se não f o Sou cipal, teriam sido meses de tedio para o eciador dos ingleses salvaram-se dois matches ape e no mente a rodada final, pela dança dos "plac s". No prir seus compromissos, da maneira que j ram m gremios.

• • •

Para fazer o resumo das atividade prin se pode deixar de colocar em primeiro no o lizado em Santiago do Chile. Coube a repres Vasco da Gama, conquistar o título ma o, re canha inédita para o football nacional. onze cida quatro das melhores equipes do co nente outros dois rivais de respeito. Derrot o El (Uruguai), Municipal (Perú) e Emelec uado 4x0 e 1x0, respectivamente. Empatou o s Paredes, da Bolivia, no dia em que o sc ch ar Colo-Colo. O placard foi de 1x1. Dep na p vamente, desta vez com o arqui-famos River Plate. 0x0 foi a contagem, ma houve um tento de Chico que não vale depois foi consignado e depois voltou não valer. Isso, porem, é historia sabid e recente. Vasco da Gama, campeão do campeões, é realmente o maior feito es portivo do semestre e não poderá se ultrapassado tão cedo. E' pena que partidarismo de muitos e a incompreen são de alguns, não tenha dado aos cruz maltinos o realce merecido. Houve que não gostasse e houve, tambem, quem nã entendesse. Com o tempo, contudo, acre ditamos que todos chegarão a reconhe cer o justo valor da conquista.

2



NEWMARK, New —Jersey — Série de rádio-fotos do momento exato em que Rocky Grabiano perdia o seu título de campeão mundial de box, da categoria peso medio, entregando-o a Tony Zale, de Gary, Indiana. Vemos nesta serie de flagrantes como Zale deu seu sensacional "knock-out" a Rocky com sua poderosa esquerda contra o queixo do antigo campeão. Ao derrotar Rocky, Zale reconquistou o titulo de campeão na sua categoria para os Estados Unidos, e que fora perdido no ano passado em Chicago, num combate entre os mesmos lutadores. Na foto n.º 1 vemos Zale dando um tremendo sôco, de esquerda, contra o queixo de Rocky mandando-o diretamente para o chão. Na foto 3 o juiz, Paul Cavalir, retira a borracha da boca de Rocky enquanto começa a contar até 10, dando a coroa mais uma vez a Tony Zale, o jovem "boxeur" americano. E finalmente o boxeur que recuperou o titulo recebe o beijo do seu "manager". — (Da Radio-Foto INS).

# MEIRO SEMESTRE

R O SERRAN

torneio cada vez menos compreen- participam os seus maiores ídolos, semestre de 1948. Seis meses ou- eus clubes ou cracks de predileção, eiro espetáculo. Houve sucedaneos, despertar interesse. As rendas ele- s clubes ou cracks de predileção, ser levadas à conta da desvaloriza- vida. Até os simpáticos ingleses do Ballet de Monte Carlo, na vertigem tecendo em outras temporadas, pre- o telégrafo. Alguns foram muito fe- e, assim, oportunidade para alegria da que satisfeito por ter o sucesso de mostrar tambem aborrecimento, o Southampton e o pálido Muni- eciador do football. Na temporada e no torneio malfadado valeu so- ". No mais todos procuraram cum- ram mais interessante para os seus

• • •

primeiro semestre do ano, não o Torneio dos Campeões, rea- presentante do Brasil, o C. R. o, realizando no estrangeiro fa- "onze" cruzmaltino levou de ven- nente e igualou a contagem com El Litoral (Bolivia), Nacional uador), pelos scores de 2x1, 4x1, o selecionado chileno e o juiz h andino surgiu com o nome de na peleja decisiva, empatou no-



Chico Landi, uma das sensações do ano, numa caricatura italiana

• • •

**2** FORA do terreno dos matches e de seus resultados, deve-se apontar outra grande conquista dos desportos brasileiros, a assinatura do contrato para a construção do Estadio Municipal. Nascido o movimento n'"O Globo", O GLOBO SPORTIVO e "Jornal dos Sports", contou a seguir com o apoio da administração da municipalidade, à frente o proprio Prefeito e o Secretario das Finanças. Conjugados os esforços de um grupo de abnegados, foram afastados todos os obstáculos, inclusive os que se criaram pela má vontade dos que viram barradas altas pretensões. Agora, com milhares de cadeiras cativas vendidas, com as firmas construtoras ultimando planos para a realização da obra, vale destacar o muito que são credores o general Mendes de Moraes, o Secretario João Lyra Filho e Mario Rodrigues Filho e sua equipe de auxiliares, pela tarefa que levaram a cabo. Dentro de um ano o arcabouço da grande praça de esportes estará pronto e antes do Campeonato do Mundo ficará em condições de servir ao football.

• • •

Pela ordem de valor, a visita do Southampton justifica a colocação no capítulo terceiro. Embora fosse um conjunto de limitadas possibilidades — não só pelo fato de ser integrante da segunda divisão da Liga Inglesa — a temporada dos ingleses ofereceu dois bons espetáculos ao público brasileiro. Entre todos os matches, o de estréia foi o de mais sensação. Era o Southampton o favorito absoluto, dizendo-se maravilhas dos treinos que haviam realizado em nossas canchas. O Fluminense, que ia para o sacrificio, surpreendeu com um desempenho perfeito, arrasando completamente o adversario e ganhando o match por 4x0 como e quando quis. Depois os britânicos andaram cumprindo o seu calvario, perdendo seguidamente para o Botafogo, São Paulo e Portuguesa de Desportos, por 3x1, 4x2 e 2x1, respectivamente. Mas tiveram vez, sem dúvida, ao encontrar dois teams sem maior cuidado, como os do Corintians e do Flamengo. Foram dois triunfos que pareciam ter reabilitado os visitantes. Ao Vasco, então de passagem pelo Rio, coube a missão de interromper os êxitos do Southampton e os cruzmaltinos não decepcionaram. Apesar do score de 2x1, a vantagem dos campeões do continente foi bem grande. Na despedida, em Juiz de Fora, empataram os ingleses com um scratch mineiro. Na temporada ainda houve o bilhete de apresentação dos juizes ingleses, com os brilharetos de Mr. Reader, o árbitro da delegação. Atuando os matches do Southampton e o Fla-Flu. Mr. Reader deu a certeza de que os seus patricios farão sucesso tambem no Brasil.

• • •

Antes de entrarmos nos episodios das decepções, é bom citar Chico Landi, o internacionalmente famoso "ás" brasileiro. Pilotando um carro que lhe foi cedido à última hora, Chico Landi venceu o Circuito de Bari, realizado na cidade italiana do mesmo nome. Entre outros, Chico derrotou Varzi e Nuvolari, este considerado o maior volante do mundo. Pouco antes, Chico Landi havia vencido pela terceira vez consecutiva o Circuito da Gavea. Em plano igual brilharam tambem os enxadristas militares do Brasil, derrotando em Buenos Aires os seus colegas argentinos. Mario Gonzalez, no golf, tambem fez sucesso na Inglaterra, conquistando uma taça e chegando às quartas de finais do campeonato inglês, quando foi derrotado pelo campeão norte-americano, que mais tarde obteve o título. Os desportistas brasileiros, com o Vasco liderando, tiveram o mérito de fazer grande propaganda do país. E não se deve esquecer dos dois remadores gauchos, vencedores de dois pareos no Sul-Americano de Remo.

• • •

Narrados os sucessos, cabe depois a ingrata tarefa de contar a grande decepção — o revés na disputa da Copa Rio Branco, realizada em Montevidéu. Depois do certame de Santiago, quando o team do Vasco venceu de 4x1 quase que os futuros integrandes do scratch uruguaio, ninguem podia acreditar em fracasso. Mas tudo tinha sido feito de acordo com a confusão habitual, o Vasco lá no Chile com os oitos elementos requisitados, enquanto esperavam em Montevidéu os outros jogadores chamados pela C.B.D. E enquanto Don Robinson Alvarez Marin, o presidente do Colo-Colo e promotor do Torneio dos Campeões, obrigava os dirigentes cruzmaltinos a permanecer mais tempo em Santiago, os brasileiros começavam a perder a vantagem técnica sobre os orientais. Na hora de formar o team cebedense os grandes cartazes não acertaram e os novos acabavam sem saber o que fazer. Resultado, um empate difícil e um revés contundente. Foi uma página negra num ano que tanto prometia.

• • •

**3** O Torneio Municipal esteve para ser uma grande decepção. Seu transcorrer foi quase sempre desinteressante, pois os teams tidos como atrações pelas suas campanhas no estrangeiro, acharam de aproveitar a fama em excursões pelo país. Fugindo dos campos, o torcedor mostrava-se aborrecido com a atitude dos dirigentes e tambem com os preços de ópera para os espetáculos de segunda categoria. Mas o proprio football encarregou-se de fazer o público tomar conhecimento do torneio. No final haviam três clubes colocados no primeiro lugar, tornando a última rodada uma autêntica xarada. Fluminense e Vasco, este com os reservas, salvaram-se bem dos perigos, conseguindo manter a liderança. Já o Flamengo, menos feliz, acabou vencido pelo Bangú. E' verdade que faltam um e meio minuto para o final, mas o rubro-negro não pode fazer em tão curto período um milagre que o Bangú evitou em 88 e meio minutos. Como em 1946, tricolores e cruzmaltinos vão decidir o título máximo. Para o Vasco, em caso de triunfo na melhor de três, será o quinto consecutivo.

• • •

Por São Paulo andaram o Boca Juniors e o River Plate, com resultados de igual para igual com os três grandes da Paulicéia. O América, por sua vez, fez um giro prolongando pela Colombia e Equador, jogando também com um clube do Peru. Os rubros fizeram bonito, derrotando todos os rivais e voltando ao Brasil com dezenas de milhares de cruzeiros e muitos troféus. Ao reaparecer no Rio, com a fama adquirida, o América venceu bem dois jogos, mas sofreu tremenda decepção contra o Botafogo, o que fêz com que os seus dirigentes optassem por novas excursões. E lá se foram os rubros para a Baía, Pernambuco e Ceará, para novos triunfos e muitos cruzeiros. Falando em excursões, não se deve esquecer do Botafogo, invicto também no estrangeiro, com duas vitórias e um empate em La Paz.

• • •

Salvo a Rio Branco, portanto, o semestre não poderia ter sido melhor para o esporte brasileiro. Vitórias retumbantes e dinheiro estourando por todos os cantos. O Botafogo, já jubiloso com as quinze dezenas de milhar de cruzeiros vindos da Bolívia com os quatrocentos mil cruzeiros de lucro da temporada do Southampton (pode ser menor ou maior), ainda recebeu seiscentos mil cruzeiros pela venda do ""passe" de Heleno, outra nota de sensação do ano. Na falta de vitórias nas competições do Rio, o alvi-negro destacou-se no setor das arrecadações, com a soma de um milhão de cruzeiros para os seus cofres. A transferência de Heleno para o Boca (um milhão e duzentos mil cruzeiros, total) a maior do futeból sul americano, fora precedida por outra de São Paulo para o mesmo clube argentino. Iêso, do São Paulo, iniciou a imigração. O Boca, por sinal, começou bem com os seus novos atacantes, mas já domingo sofreu inesperada derrota. Ademir, retornando ao Vasco depois de dois anos de contrato com o Fluminense, abriu o score de sensações da temporada de 48. Êle e Heleno como Jair em 47, ocuparam a atenção da torcida durante meses.

• • •

Assim foi em janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho de 48. Muita atividade fora do Rio e muita promessa. Faltam agora seis outros meses para os paredros organizarem o campeonato, jogos internacionais e a preparação do selecionado para o sul americano de janeiro de 49. Agora com o récuo do começo do certame, devido ao empate no "Municipal", já se pensa na ameaça de que o tempo seja pouco. Julho, agôsto, setembro, outubro, novembro e dezembro não têm muitos dias e os seus domingos não vão muito além de 26 para permitir tôdas as extravagâncias anunciadas. Fazemos votos para que a confusão regional não venha a prejudicar o selecionado, como ocorreu há pouco na Rio Branco. .

# CESTAC

## será o novo campeão do mundo



FIRPO

### A OPINIÃO DE LUIZ ANGEL FIRPO SOBRE O SEU PATRICIO

Luiz Angel Firpo, "el Toro Salvage de Las Pampas", gloria do box sul-americano, está no Rio, atendendo a um convite de uma das empresas que exploram os espetáculos pugilísticos em nossa capital. Quase não perdeu nada do campeão que há 23 anos batalhou com Dempsey em luta memoravel. O mesmo físico, mesmo semblante, a mesma alegria juvenil daqueles tempos que já vão longe. Não é um aventureiro, um caçador de aventuras ou um arranjador de espetáculos de benemerencia. Firpo está bem financeiramente. Se concordou em visitar o Brasil agora, agora que é comerciante, foi porque nunca havia estado no Brasil mais de um dia. Veio e gostou. Tanto gostou que achou de protelar seu regresso. . .

Sobre o box argentino, e de uma maneira mais geral, sobre o box sul-americano, disse-nos:

— Está bem onde o cultivam com interesse e entusiasmo.

— Qual a maior figura, hoje, do box sul-americano ?

— Abel Cestac. Cestac, tem tudo para chegar ao título mundial dos peso-pesados. Pode vir a ser o campeão de todos os pesos, e essa impressão é tambem do proprio Jack Dempsey, que já o teve por pupilo.

# "PELOTA DE TRAPO", A BOLA DE MEIA...



O AUTOR E OS PERSONAGENS — Ricardo Lorenzo, criador de "Pelota de Trapo", posa para o cinegrafista da S.I.F.A. ao lado dos jovens intérpretes de seu livro

De Geraldo Romualdo da Silva

("Pelota de Trapo" só leva um objetivo em seu destino: ser mensageira da amizade do football platino a todos os que praticaram e praticam esse desporto na América." a) Ricardo Lorenzo).

Acaba de ser rodado em Buenos Aires um filme de larga metragem, todo ele dedicado aos esportes. Melhor dito, ao football. O argumento foi escrito por Ricardo Lorenzo, o cronista que na revista especializada "El Grafico" se tornou popular pela alcunha de Borocotó.

Data de muitos anos que Ricardo Lorenzo sonhou com seu filme, com um filme que retratasse fielmente, com os menos de artificialismo possivel dentro dessa complicada engrenagem cinematográfica, a vida do crack "criollo", desde sua infancia. O "script" nasceu de natural explosão de moço apaixonado pela causa desse desporto que se transformou numa paixão popular de sua patria de nascimento — o Uruguai — e tambem no de sua patria de sucesso — a Argentina. Nem era casado, nem pensava ainda em casar-se, quando acalentou os primeiros arroubos desse grande sonho de dar movimento à sua primeira obra. Mas, naqueles dias incertos em que o football era só um passatempo sem hierarquia, um passatempo para os sem-que-fazer, tornou-se-lhe humanamente impossivel pensar na execução dos planos. Razão pela qual, "Pelota de Trapo — tal o seu nome — o nome do romance — andou completamente ignorada.

O PRIMEIRO VISIONARIO

Vai para mais de década e meia que Borocotó conheceu Armando Bó e com ele fez boa relação de amizade. Nesses tempos que já vão longe, Bó era conhecido apenas nas rodas de basket, pois apenas ensaiava os primeiros passos para alcançar o estrelato como "cestinha" habil.

Com isso de se encontrarem obrigatoriamente nas quadras e de trocarem idéia sobre táticas e técnicas, mais e mais cimentaram uma relação nascida sem outra pretensão que a de dar e obter informes.

Aos primeiros encontros para almoços íntimos na velha "cantina" vizinha da "Editorial" seguiram-se inevitavelmente novas "citas", outras "citas" muito mais intimas e mais solariengas". Armando era pobre, Ricardo tambem pobre. O máximo que os dois podiam fazer era alargar sonhos, um esticando as esperanças do outro, porem sem concretizá-los ou chegar a soluções definitivamente salvadoras.

Queixaram-se da sorte em varias tardes, sonharam muitos sonhos, mas sempre se despediram admitindo dias melhores. Armando solidarizara-se de tal maneira com aqueles sofrimentos, viveu de tal forma toda aquela ansia incontida de se projetar pela força de uma infinita convicção, que acabou se achando com o direito de ter qualquer afinidade com "Pelotas de Trapo"...



Quase tudo foi filmado ao natural. Alem da boa vontade, Borocotó pôde contar com a inteligencia desses "pibes", em sua maioria meninos criados nos "potreros"

"BOLA DE MEIA" DAS "PELADAS" BRASILEIRAS

O nome é simples como é simples e humano o grito de "goal!", partido de labios ainda ingenuos. Simples e humano como aquelas velhas, e remendadas fraldas fugitivas das calças tambem rotas, que embaideiravam os "potreiros" da terra.

Foi "pelota de trapo" como poderia ser "bola de meia", se Ricardo houvesse nascido no Brasil...

Não houve um só crack de verdade, neste mundo de Deus, que não se fizesse crack ou que não principiasse a ser crack abrindo as unhas com uma "bola de meia". Vasculhem a vida de todos os que se fizeram "astro", de todos os Leonidas e de todos os Pedernera. Antes de terem seus nomes lançados nas folhas consagradoras dos jornais, foram "Come-Unha", "Doce de Leite", "Careca" e "Pinguela". O nome de verdade só vem depois. Só vem mesmo quando o ponteiro do relogio da vida descreve a primeira volta em torno ao eixo imaginario do destino de cada um.

FOI PRECISO ESPERAR QUE O MUNDO DESSE MUITAS VOLTAS

Nesse meio tempo de sonhos e fracassos, "Pelota de Trapo" ganhou o caminho que a vida lhe havia reservado. Foi parar no fundo da papelada velha de seu jovem criador, ali permanecendo por muito tempo, descolorida, cheirando a coisa velha, a coisa que nem chegara a ter epoca.

Mas Ricardo foi cumprindo a sina que Deus lhe deu. Seguiu lutando, seguiu pelejando, crescendo cada vez mais no conceito dos chefes e no espirito das gentes que o liam. Dentro em pouco se transformava, de simples jornalista, em escritor de elite. Suas notas, todas de um sentido humano e real, começaram a ser lidas tambem no estrangeiro. Retratou figuras inolvidaveis do esporte argentino e uruguaio, e acompanhou, do nascimento à consagração, muitos ídolos de nome imperecivel. Ai fez as contas e viu que já podia contrair matrimonio. Casou-se, afinal, e a esposa, ex-atleta, ex-remadora de alto mérito, tudo deixou para só se dedicar ao marido. Com o

(Continua na página seguinte)



Discussão... Tudo porque a pelota passou por cima da lata, transformada em poste de goal. A cena foi filmada num autêntico baldio

## Síntese das 13.ª e 14.ª Rodadas

(Conclusão da pág. 2)

Goals de Mical e Friaça no primeiro tempo e Alfredo, Pacheco, Mical e Paulinho no segundo. Jarbas chocou-se de cabeça com Wilson e deixou o campo com ruptura do supercilio não mais voltando ao jôgo.

—oOo—

BANGU 2 x FLAMENGO 1 — (jôgo não terminado no domingo, restando um minuto e trinta segundos) — Local Teixeira de Castro (Bonsucesso) — Renda .......... Cr$ 56.822,00 — Juiz Valter Jacinto Muniz — Times — BANGU — Orlando — Hermógenes e Nogueira — Madeira — Eduardo e Suia — Tião — Amaral — Calixto — Meneses e Zezinho — FLAMENGO — Doli — Miguel e Norival — Biguá — Jaime e Farah — Jaci (Gringo) — Zizinho (Jair) — Gringo — (Zizinho) — Jair (Durval) e Durval (Jaci). Estas alterações do ataque rubro-negro foram feitas em bloco no segundo tempo. — Goals de Amaral no primeiro tempo e Madeira (contra) e Zezinho (de penalti, foul de Miguel em Calixto no segundo tempo). Nogueira e Zizinho foram expulsos de campo por desrespeito ao árbitro. Ao faltarem um minuto e meio para o término da peleja e isso logo após o penalti marcado contra o Flamengo, houve uma invasão de campo, agressão ao juiz, sururu nas arquibancadas e outras coisas que tais. O juiz resolveu então suspender o jôgo definitivamente, pela impossibilidade material da sua continuação.

—oOo—

OLARIA 2 x MADUREIRA 1 — Local — Estádio Proletário (Bangu) — Renda .. Cr$ 4.049,00 — Juiz Aristocilio Rocha — Times — OLARIA — Zézinho — Leleco e Lamparina — Olavo — Cláudio e Ananias — Alcino — Ubaldo — Baiano — Zoé e Esquerdinha — MADUREIRA — Nenem — Bicudo e Godofredo — Arati — Claudionor e Mineiro — Betinho — Pedro Nunes — Eunápio — Beijinho e Adir. Goals de Eunápio no primeiro tempo e Alcino (dois) no segundo.
do tempo).

"PELOTA DE TRAPO", BOLA DE MEIA...

## UMA MENSAGEM DO FOOTBALL ARGENTINO PARA O DE TODO O MUNDO — NASCIMENTO E CONSAGRAÇÃO DE UMA IDÉIA — O PRIMEIRO VISIONARIO — FINALMENTE, O FILME

(Continuação da página anterior)

correr do tempo, atinou com a "outra" paixão de Ricardo e, desde então, passou a dedicar especial carinho à obra abandonada. Transformou-se, assim, de imediato, no segundo grande estimulo para o marido, forçando-o a retirar os folhetos do fundo da mala, a revê-los, a melhorá-los, a dar-lhes mais colorido. Os dois — às vezes com Armando e Frascara presentes (Frascara é outro velho e fraternal amigo de Ricardo, desde os velhos tempos do "Grafico") — muitas vezes interpretaram o "script", dialogando e dando movimento aos capitulos que estiveram ameaçados de ficar pagão por falta de um bom padrinho de batismo...

ARMANDO PROGREDIU

Ricardo ficou no que era, quer dizer, continuou escrevendo crônicas, e crônicas que correram mundo, cimentando ainda mais seu prestigio. Ao contrario dele, Armando foi mudando, foi se modificando. Esteve no Brasil, jogou basket no Rio de Janeiro, depois trocou o basket pelo microfone, virou cantor de tango e, um dia, meteu-se no cinema. Era tipo talhado para representação, o porte lhe ajudava muito. Foi subindo e subindo.

Vai daí, tambem se enamora e tambem se casa, e o casamento veio-lhe bem sob todos os aspectos. Ademais, trouxe-lhe o que até então muito andava faltando ao jovem "astro"; sorte. Ficou rico o pobre Armando de "aquellos tiempos" lindos de "charla y charla". Só Ricardo permanecia pobre...

E NÃO SE ESQUECEU DA VELHA PROMESSA

Geralmente os amigos ricos esquecem-se muito depressa dos amigos pobres. Talvez, por causa disso, Jamais Ricardo procurasse convidar Armando a uma volta ao passado. Perderam-se. Andaram perdidos um do outro durante muito tempo. Até que um dia o amigo rico bateu à casa do amigo pobre. Não lhe fora levar dinheiro, é claro: fora cumprir uma promessa que já andava brincando de coisa esquecida até mesmo na cabeça cheia de trabalho do interessado.

Armando chegou, abriu o seu sorriso franco e sincero dos tempos idos, e disse meio em "broma", meio a serio:

— Ricardo, vim buscar "Pelota de Trapo".

O outro pensou que ele tivesse dito "vim comprar", e respondeu:

— Não te aconselho a comprar, porque não vale um tempo de jogo...

— Bem, mas eu não vim comprar, vim buscá-la para nós.

— Para ler outra vez?

— Não, Ricardo, para filmar o argumento. Chegou a hora de darmos corpo e alma à sua "Pelota de Trapo". Chegou a hora de realizarmos nossos sonhos!

DIRETOR, RESPONSAVEL E ATOR

Quando Armando se foi, levou consigo o "script" de "Pelota de Trapo". Reuniu-se, em seguida, a entendidos e trocou idéias sobre seus planos. A peça era boa — concluiram os que a apreciaram — porem teria que ser transformada um pouco em motivo cinematográfico. De imediato, Armando arranjou as coisas de maneira que não se perdesse mais tempo, convidando o proprio Ricardo a trabalhar na transformação dos textos. Não foi da noite para o dia que eles completaram a adaptação, mas ela ficou pronta para ser rodada antes que o dinheiro fosse depositado no banco.

A última pergunta de Ricardo a Armando foi esta:

— E agora, Armando?

— Agora entramos no principio do fim de nossos sonhos.

E acrescentou:

— O dinheiro já está depositado e o filme assegurado. Serei um pouco de cada coisa dele: se quiserem, ator, diretor e responsavel. A outra parte ficará por conta de você. Vamos dividir lucros e perdas, sucessos e fracassos.

Armando entrara com o dinheiro e com o nome comercial e artistico para registar o filme, e o filme começou a ser rodado quarenta dias depois.

(Conclue na pág. 14)



"RECHAZA" TOSCANITO! — E Toscanito soube dar verdadeiras lições de dominio da pelota



O GALA E SEUS COADJUVANTES — Armando Bó (o que vemos ao centro), entre os pequenos e jovens "astros" da película. A considerar o que diz a crítica portenha, a interpretação dos "pibes" nunca foi menos brilhante do que a do consagrado artista. E eles eram apenas estreantes

Nas Gripes Tosses e Resfriados.....

BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

## FLUMINENSE E VASCO DECIDIRÃO

(Conclusão pág. 2)

4.º S. CRISTÓVÃO — 10 jogos — 4 vitórias — 2 empates — 4 derrotas — 10 pontos ganhos — 10 perdidos — 24 goals pró — 25 contra — Deficit 1.

5.º AMÉRICA — 10 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 6 derrotas — 7 pontos ganhos — 13 perdidos — 27 goals pró — 27 contra.

6.º BONSUCESSO — 10 jogos — 1 vitória — 4 empates — 5 derrotas — 5 pontos ganhos — 15 perdidos — 14 goals pró — 21 contra — Deficit 7.

6.º MADUREIRA — 10 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 7 derrotas — 5 pontos ganhos — 15 perdidos — 15 goals pró — 30 contra. — Deficit 15.

7.º CANTO DO RIO — 10 jogos — 1 vitória — 9 derrotas — 2 pontos ganhos — 18 perdidos — 19 goals pró — 40 contra — Deficit 21.

NOTA — O Fluminense ganhou o ponto do empate com o Bonsucesso.

# Pacaembú

## TOMBOU O LIDER

S. PAULO, julho (De P. Frank — especial para O GLOBO SPORTIVO) — Foram desconsertantes os resultados da 7.ª rodada. Um dos líderes — o Santos — baqueou e um dos grandes favoritos — o São Paulo — foi derrotado surpreendentemente pelo Juventus. E não foi só isso. A Portuguesa de Santos, jogando em seu próprio campo, não foi além de um empate frente ao Nacional, ao passo que o Corintians, jogando também na cidade praiana, teve que lutar leoninamente para abater o Jabaquara. Foi, pode-se dizer, uma etapa cheia de imprevistos e resultados sensacionais, com a grande virtude de quebrar a monotonia que vinha dominando o certame, nesta altura do campeonato.

* * *

O São Paulo — favorito na proporção de 10 para 1 — sofreu uma derrota incrível no Pacaembu. E o seu adversário — o Juventus — deu-se ainda, ao luxo de jogar com apenas 10 homens, no segundo tempo, quando já tinha dois pontos no marcador. Alguns críticos são de opinião que o resultado do prélio nada mais foi que a consequência de uma experiência — verdadeira aventura — a que se pretendeu submeter o "onze" tricolor; outros — e entre êstes a maioria — julgam que o S. Paulo jogou pessimamente e, além disso, sem sorte. O certo, entretanto, é que o quadro do Canindé ainda não acertou o caminho, ou melhor, contando embora com elementos de indiscutível valor, ainda não ajustou perfeitamente suas linhas. Não há dúvida de que o técnico tentou, contra o Juventus — adversário tido como fraquíssimo — um ensaio com nova tática de jôgo, uma espécie de meio termo entre a "diagonal" e o sistema de "homem por homem"; a inovação não parou aí; na marcação cerrada, determinou completa inversão de posição, fazendo convergir para a esquerda os elementos que naturalmente jogavam pela direita e para a direita os que guarneciam o setor esquerdo. Houve, como consequência, completo descontrôle da zaga e da linha média sampaulina, submetida a esta estravagante tática, lançada sem qualquer preparo preliminar. Não foi só êste fator, porém, a causa da derrota do S. Paulo. Sua vanguarda não funcionou com regularidade; seus homens excederam-se em passes e fintas, fazendo demasiado longo o caminho para a meta contrária. Tirando proveito de tôdas essas circunstâncias, o Juventus pôs em prática todos os seus recursos para obter uma vitória com a qual não contava e que se mostrava relativamente fácil. Em ofensiva penetrantes, vazou a meta de Gijo, por duas vêzes, no primeiro tempo, quando a luta esteve equilibrada, principipalmente em virtude da confusão nas hostes do São Paulo; para o segundo período, entrou em campo com a disposição comum a todos os quadros na mesma situação — isto é, decidido a defender o "placard" com unhas e dentes. O São Paulo melhorou algo e o Juventus, com 10 homens apenas (Alfredo contundiu-se e abandonou a luta), concentrou-se na defesa, destruindo tôdas as tentativas inimigas. O jôgo assumiu, assim, aspecto completamente diferente, pois a decisão dos tricolores era tal, que a sua linha média se confundia com o ataque, na invasão do campo contrário; com apenas dois atacantes na frente e os demais recuados, o Juventus passou a adotar a tática de defesa cerrada, ficando oito sampaulinos a lutar desesperadamente contra oito juventinos. Mesmo assim a vanguarda tricolor pecou pelo excesso e filigranas — e também por descontrôle — de maneira a permitir ao Juventus uma vitória não brilhante, mas merecida.

Na peleja Palmeiras e Ipiranga, vendo-se o tento de empate do "vovô". Na rodada seguinte o Ipiranga obteve novo sucesso, desbancando o "lider" Santos por 4x1

## RESENHA DA RODADA

Sábado — 19—6—48 — IPIRANGA 4 x SANTOS 1 — Renda Cr$ 89.746,00 — Juiz Mário Gardeli — Times:

IPIRANGA: — Rafael — Alberto e Giancoli — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

SANTOS — Robertinho — Artigas e Expedito — Nenem — Telesca e Alfredo — Odair — Antoninho — Pascoal — Paulo e Leonaldo.

Goals de Silas, Valter e Silas no primeiro tempo e Silas e Telesca no segundo.

PORTUGUESA SANTISTA 1 x NACIONAL 1 — Renda Cr$ 10.218,00 — Juiz Gualberto Tacitan — Times:

PORTUGUESA — Andu — Guilherme e Toninho — Mário — Brandãosinho e Antero — Bota — Zinho — Silas — Moacir e Duzentos.

NACIONAL — Fábio — Rubens e Dedão — Inglês — Spinola e Damasceno — Zé Carlos — Charuto — Wallace — Flávio e Tim.

Goals de Charuto (de hands penalti de Guilherme) e Moacir, ambos no segundo tempo.

Domingo — 20—6—48 — JUVENTUS 2 x S. PAULO F. C. 1 — Renda Cr$ 118.631,00 — Juiz Francisco Kohn Filho — Times:

JUVENTUS — Muniz — Diogo e Alfredo — Lorena — Pixo e Antunes — Pasquera — Carboni — Rivetti — Zé Braz e Luis.

S. PAULO — Gijo — Savério e Renganeschi — Rui — Bauer e Noronha — Santo Cristo — Lelé — Ponce de Leon — Remo e Teixeirinha.

Goals de Carboni e Rivetti no primeiro tempo e Lelé, no segundo, (de penalti, hands de Antunes).

CORINTIANS 2 x JABAQUARA 0 — Renda ..... Cr$ 60.586,00 — Juiz Vicente Paula Luz — Times:

CORINTIANS — Bino — Rubens e Belacosa — Nilton — Hélio e Aleixo — Cláudio — Baltazar — Servílio — Rui e Noronha.

JABAQUARA — Mauro — Maioral e Sousa — Léo — Dino e Juper — Augusto — Ciciá — Baía — Veiguinha e Valter.

Goals de Cláudio e Servílio, no segundo tempo. O Jabaquara perdeu um penalti que Valter atirou fora, num hands de Rubens.

## CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sua sétima rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º PORTUGUESA DE DESPORTO — 3 jogos — 3 vitórias — 6 pontos ganhos — 0 perdido — 17 goals pró — 4 contra — Saldo 13.

1.º CORINTIANS — 3 jogos — 3 vitórias — 6 pontos ganhos — 0 perdido — 9 goals pró — 1 contra — Saldo 8.

2.º SANTOS — 5 jogos — 4 vitórias — 1 derrota — 8 pontos ganhos — 2 perdidos — 14 goals pró — 5 contra — Saldo 9.

3.º IPIRANGA — 6 jogos — 4 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 9 pontos ganhos — 3 perdidos — 18 goals pró — 6 contra — Saldo 12.

3.º S. PAULO — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 9 goals pró — 5 contra — Saldo 4.

3.º PALMEIRAS — 3 jogos — 1 vitória — 1 empate — 1 derrota — 3 pontos ganhos — 3 perdidos — 3 goals pró — 4 contra — Deficit 1.

4.º COMERCIAL — 5 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 2 derrotas — 5 pontos ganhos — 5 perdidos — 10 goals pró — 12 contra — Deficit 2.

5.º PORTUGUESA SANTISTA — 5 jogos — 1 vitória — 2 empates — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 6 perdidos — 6 goals pró — 10 contra — Deficit 4.

6.º JUVENTUS — 6 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 3 derrotas — 5 pontos ganhos — 7 perdidos — 9 goals pró — 20 contra — Deficit 11.

7.º JABAQUARA — 5 jogos — 5 derrotas — 0 ponto ganho — 10 perdidos — 5 goals pró — 16 contra — Deficit 11.

8.º NACIONAL — 6 jogos — 1 empate — 5 derrotas — 1 ponto ganho — 11 perdidos — 4 goals pró — 21 contra — Deficit 17.

RENDAS

A sétima rodada do campeonato paulista ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 279.181,00, o que veio elevar o montante geral do certame a cifra de ...... Cr$ 1.236.768,00.

A renda maior continúa a ser a do prélio Palmeiras x Santos com ........ Cr$ 154.425,00 e a menor a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1,672,00.

## GOLEIROS VASADOS

São os seguintes os goleiros vasados no campeonato paulista de 1948: Muniz (Juventus) 20 goals — Aldo (Nacional) 18 goals — Mauro (Jabaquara) 16 goals — Jura (Comercial) 12 goals — Andu (Portuguesa Santista) 10 goals — Rafael (Ipiranga) 6 goals — Gijo (São Paulo) 5 goals — Robertinho (Santos) 5 goals — Oberdan (Palmeiras) 4 goals — Caxambu (Portuguesa de Desportos) 4 — Fábio (Nacional) 3 goals — Bino (Corintians) 1 goal.

## A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada bandeirante os seguintes jogos: Portuguesa Santista x Palmeiras — Portuguesa de Desportos x Ipiranga — Juventus x Comercial e Corintians x Nacional.

## JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram nos jogos do campeonato paulista até domingo os seguintes juizes: Agnelo Leonardi e Francisco Kohn Filho, cinco jogos — Otávio Richter e Vicente de Paula Luz, quatro jogos — Mário Gardelli, três jogos — Luís Bottino e Gualberto Tacitan, dois jogos.

## "OS ARTILHEIROS"

PORTUGUESA DE DESPORTOS — 17 goals — Renato 5 — Lorico 4 — Nininho 4 — Pinga I 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

CORINTIANS — 9 goals — Cláudio 3 — Servilio 3 — Rui 2 e Noronha 1.

SANTOS — 13 goals — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 3 — Odair 1 — Antoninho 1 e Telesca 1.

IPIRANGA — 18 goals — Silas 7 — Liminha 4 — Valter 3 — Rubens 2 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

S. PAULO — 9 goals — Lelé 5 — Ponce de Leon 2 — Neca 1 e Santo Cristo 1.

PALMEIRAS — 3 goals — Artursinho 1 — Canhotinho 1 e Bóvio 1.

COMERCIAL — 10 goals — Manoelito 4 — Nilo 3 — Américo 1 — Romeusinho 1 e Moreira 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 6 goals — Moacir 3 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 e Brandãosinho 1.

JUVENTUS — 9 goals — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Pasqueira 1 — Milani 1 — Luis 1 — Rivetti e Alberto (do Ipiranga, contra) 1.

JABAQUARA — 5 goals — Veiguinha 2 — Baía 1 — Augusto 1 e Valter 1.

NACIONAL — 4 goals — Charuto 4.

NEGATIVOS

Carvallo, do Comercial continúa como lider dos "artilheiros" negativos, com dois goals contra, seguido de Alberto, do Ipiranga, com um.

## PENALTIES

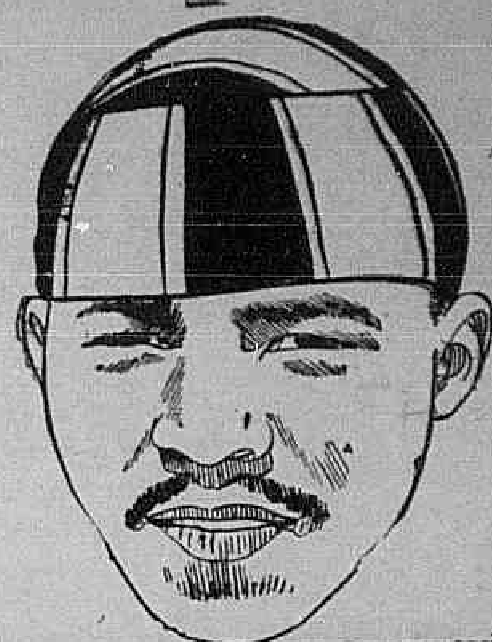
Três penalties foram registados na etapa que passou em São Paulo: um no jôgo São Paulo x Juventus que Lelé converteu em tento, um no prélio Portuguesa Santista x Nacional, que Charuto também converteu em tento e um no jôgo Corintians x Jabaquara, que Valter, do clube santista, atirou fora. Assim a estatística dos penalties oferece agora êstes números: Assinalados 13 — Aproveitados 11 — Esperdiçados 2.





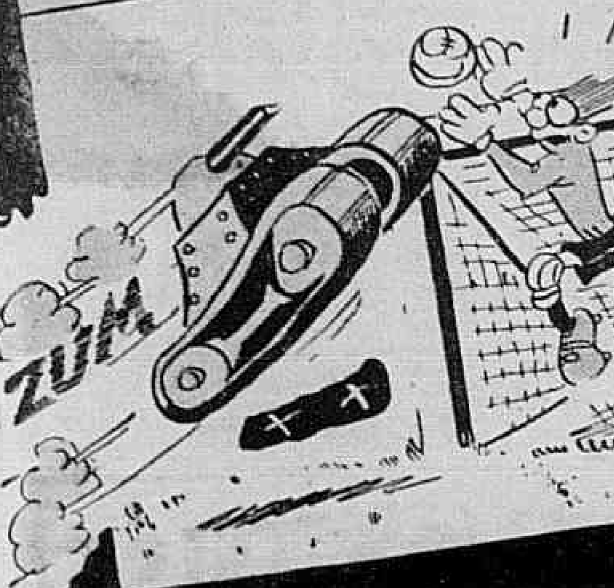






# BIGODE

POR OTELO











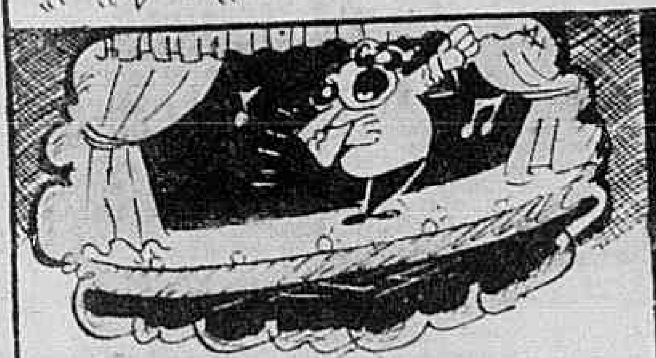










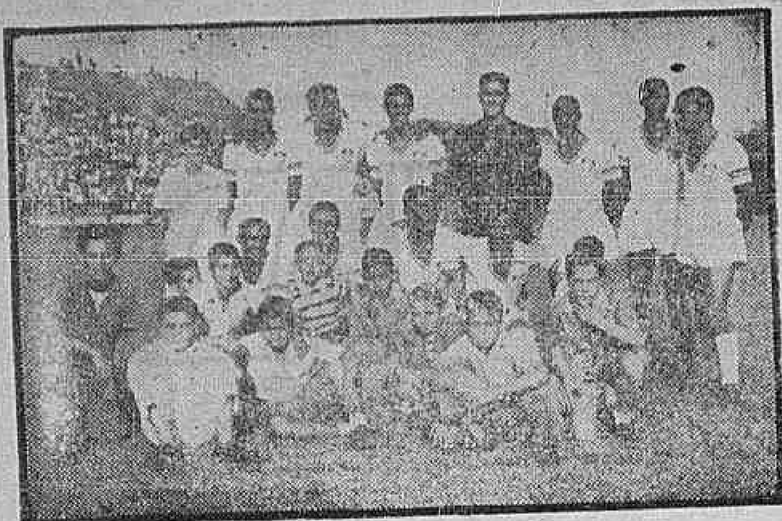





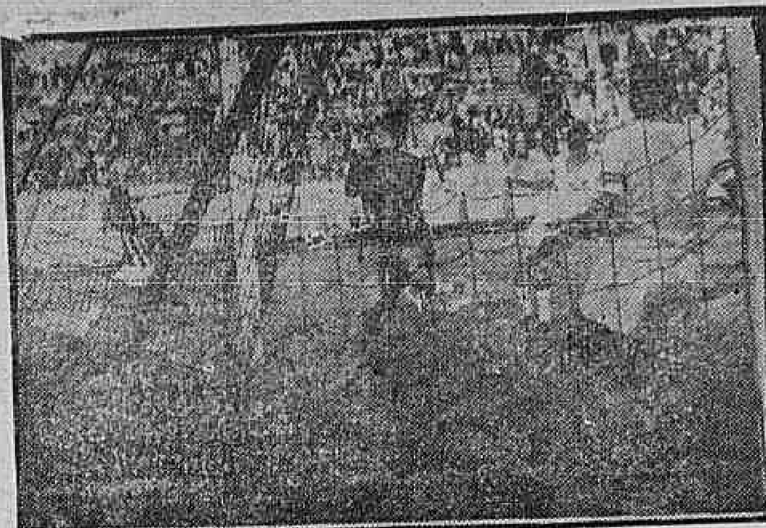




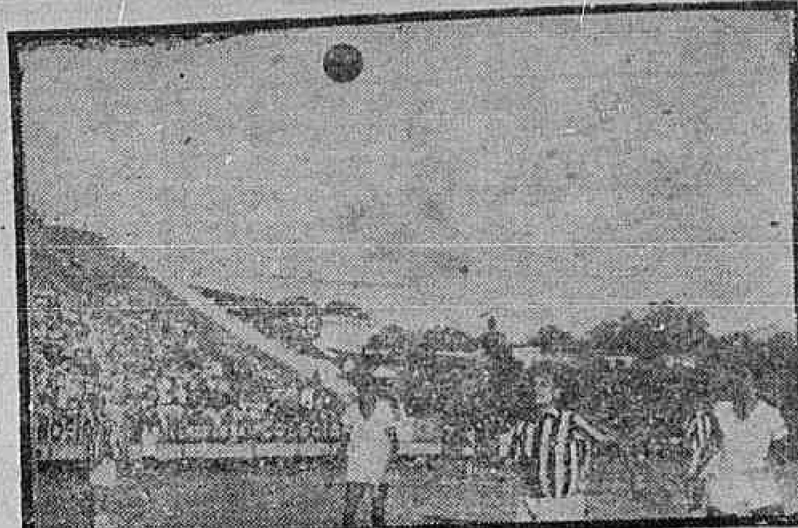


A equipe do Fluminense cercada pelos pequeninos torcedores



Defesa de Castilho, num ataque alvi-negro



Avança a linha do Botafogo, aparecendo Octavio em primeiro plano

# A "CHANCE" QUE O FLUMINENSE PERDEU

**Evidentemente** o Torneio Municipal teve um desfecho muito além do esperado, em matéria de sensacionalismo. Para começar a semana derradeira do certame preliminar do Campeonato da Cidade, havia a perspectiva da perda de pontos pelo Bonsucesso em favor do Fluminense, que por causa dêsse empate havia sido alijado da liderança, que compartilhava com Flamengo e Vasco. Afinal, verificou-se o previsto: o Tribunal de Justiça Desportiva puniu o Bonsucesso, e graças a tal veredito o tricolor voltou, pois dias depois, à ponta da tabela, tendo que defender a posição em que havia sido reintegrado, contra o Botafogo. E para finalizar teve o torcedor um domingo agitado. Não só em São Januário houve emoções em torrente. O Vasco proporcionou a grande surprêsa da tarde, e o Flamengo, que poderia ser tido como um dos prováveis campeões, viu-se afastado, até, de uma disputa extra em busca do título, hipótese que vinha sendo encarada com bons olhos, certamente, por bom número de paredros. O final, que pròpriamente ainda não veio, foi, portanto, bom.

POUCA ESPECTATIVA E MUITA SENSAÇÃO

Que o público, depois de uma série sem fim de jogos fracos, não visse como encontrar atrativos numa partida entre Botafogo e Fluminense, era licito admitir-se. Entretanto, de onde pouco se esperava é que saiu muito. O jôgo — o clássico mais antigo — começou razoavelmente bem, teve um transcurso geralmente movimentado e um fim realmente empolgante. Conta-se do seguinte modo, em linhas gerais, o que foi a partida: iniciada a peleja, verificou-se por algum tempo melhoria por parte dos tricolores, até que uma reação brava do Botafogo despertou o time de Alvaro Chaves para a realidade: jogando praticamente, então o Fluminense interrompeu a ofensiva contrária e passou a impressionar melhor, mostrando-se bastante superior ao adversário. Foi o domínio inconteste do Fluminense, que, apesar da nudez do marcador, era já considerado como o que reunia mais possibidades para vencer a pugna, o que se anunciaria como uma conquista do super-campeão, pois que uma olhadela pelo placard do campo denunciava logo à primeira vista que as coisas estavam mal paradas para vascainos e rubro-negros, infelizes nos seus jogos com alvos e banguenses, respectivamente. E aos 38 minutos veio o goal de Juvenal. Todavia ainda faltava pouco mais de um minuto para o término da pugna e os tricolores que já se alegravam intimamente, prevendo as alegrias da conquista do Municipal, tiveram uma decepção amarga: uma situação excepcional criada por Demóstenes proporcionou ensejo a Otávio para marcar.

O ÊRRO QUE ROUBOU AO FLUMINENSE, NÃO UMA VITÓRIA, MAS UM TÍTULO

Uma coisa ficou certa após o jôgo que teve um desfêcho tão surpreendente: o Fluminense não soube ganhar. Depois de ter a seu favor grande parte da partida, durante a qual não souberam os seus atacantes transformar em goals a supremacia o Fluminense pecou na defesa, quando precisou manter o 1x0 no marcador. Soube conter a ofensiva botafoguense nos momentos de perigo que antecederam o primeiro goal, mas depois, quando o ataque alvi-negro investiu num último alento, a defesa tricolor viu-se tonta e daí nascer o tento. De um modo geral, o comportamento dos tricolores foi bom. Indio, Mirim, Castilho e Hélvio podem ser colocados num mesmo plano de igualdade, todos regulares. A linha esteve bastante apática, apenas com Orlando destacado, de vez que Juvenal, Careca e Rodrigues quase nunca se entenderam. Simões também, teve produção falha.

OS DOIS TENTOS DE SENSAÇÃO

Dois tentos teve a partida, ambos de feitura capaz de despertar o entusiasmo da torcida. O primeiro, o do Fluminense, veio quando eram decorridos 39 minutos da fase final. Simões e Pé de Valsa combinaram, partindo o half o centro que Juvenal, num esfôrço inaudito, conseguiu aproveitar, transformando-o no lance do goal único do seu time. Faltando pouco mais de um minuto, uma rebatida de Santos, de uma forte carga dos tricolores, foi à cabeça de Geninho, que imediatamente adiantou a Demóstenes. O ponteiro infiltrou-se, célere, pela área, e na altura do penalti cedeu a Otávio, que, com bom tiro, fulminou Castilho, a defesa do Fluminense ficou surpresa pela rapidez com que se sucederam os lances que culminaram no tento, nada podendo fazer para interromper a jogada que valeu um título.

A ATUAÇÃO DOS BOTAFOGUENSES

O quadro do Botafogo também atuou regularmente, pesando mais no conjunto e com menos brilho nas atuações individuais. Osvaldo foi o que melhor impressionou, seguido por Marinho e Rubinho, ambos atuando regulamente. Já Nilton apresentou-se fraquíssimo e Juvenal apenas discreto. No ataque Zezinho e Paraguaio impressionaram mais pela combatividade. Geninho foi elemento realizador, Otávio discreto, aparecendo apenas no lance do tento. Finalmente, Demóstenes cavador.



Bigode salta para cabecear, dando uma gravata em Octavio

## "PELOTA DE TRAPO," A BOLA...

(Conclusão da pág. 11)

ARTISTAS NATURAIS EM CENARIO REAL

Como a película se desenrola em sua maior parte por campos abertos, entre crianças, dezenas de meninos que jogam futeból em "pelada", e também em lares pobres, a primeira grande dificuldade encontrada esteve em localizar os atores. Ricardo, Armando e seus técnicos assistentes foram buscá-los ao natural, nos "potreros", lá onde o cenário é mais rude, porém, em compensação, muito mais humano.

Uma infinidade de meninos se prestou à filmagem das primeiras fases com resultados os mais animadores. Agora está tudo pronto. O próprio Govêrno argentino parece vivamente interessado em sua divulgação. A fita está na etapa decisiva. Ainda, agora, por conta dos cortes. Som perfeito, artistas admiráveis. Por ela se tem a história de um crack que se consagrou, vindo lá de baixo, nascido à beira de um "potrero". Êle cresce, faz-se famoso, será a salvação da família que nunca teve um centavo, mas na hora de assinar o primeiro contrato que lhe dará um lar mais confortável, surge inexplicàvelmente o inesperado. E, aí, a dor é ainda maior. Vem-se uma luta intensa da ciência para salvar uma vida jovem. E a ciência...

Mas, senhores, "Pelota de Trapo", como bem nos disse Ficardo, só tem um objetivo em seu destino: tornar-se mensageira da amizade do futeból de uma parte do mundo a todos os que praticam e praticaram êsse desporto no resto do mundo.

## DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da pág. 3)

**Campos Sales que Pereira Gomes tinha que ser posto na rua. O América avisou à Liga que não queria ver Pereira Gomes nem pintado. "Vocês compreendem — explicava Costa Velho — eu arranjei tudo. Fui aos barbadinhos. Levei o team todo. Vem um juiz e estraga o serviço". Quem ouvisse Costa Velho não teria dúvida. Sem o Pereira Gomes, nem havia castigo. "Contra um juiz assim — Costa Velho pensou um pouco para ver que coisa seria suficiente para um juiz — só a macumba. E nem sei". Certos choques, como aquele experimentado pelo América, levam muitas vezes um clube a um terreiro de Pai de Santo.**

DESPORTISTA!

**Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.**

LEIA

MEIA - NOITE

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

**Filial: RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 75 — Matriz: BELO HORIZONTE RUA RIO DE JANEIRO, 668**
**Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão**

SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

| | | |
|---|---|---|
| TROPICAL LISO BELISSIMAS CORES ..... corte com ........ | 2,80 mt. | 180,00 |
| SARJA OU SARJÃO AZUL MARINHO ARTIGO BOM ........ corte com | 2,80 mt. | 180,00 |
| MESCLA LISA OU LISTADA PURA LÃ .... corte com ........ | 2,80 mt. | 220,00 |
| TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com ........ | 7 mtros. | 200,00 |
| CAMBRAIA SUPERIOR ......... corte com | 2,80 mt. | 280,00 |
| CASIMIRA LÃ E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com ........ | 2,80 mt. | 340,00 |
| CASIMIRA DOUBLE-FACE FINISSIMA ..... corte com ........ | 2,80 mt. | 380,00 |
| CASIMIRA FIO INGLES ARTIGO EXTRA corte com ........ | 2,80 mt. | 450,00 |
| ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE A A BORRACHA ........ | metro: | 68,00 |
| LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDES ........ | metro: | 72,00 |

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETOS — GRANDE QUANTIDADE

Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 30,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça ........ 80,00

AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.

REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAIS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mehero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.

# O QUE ARMANDINHO APRENDEU NOS ESTADOS UNIDOS

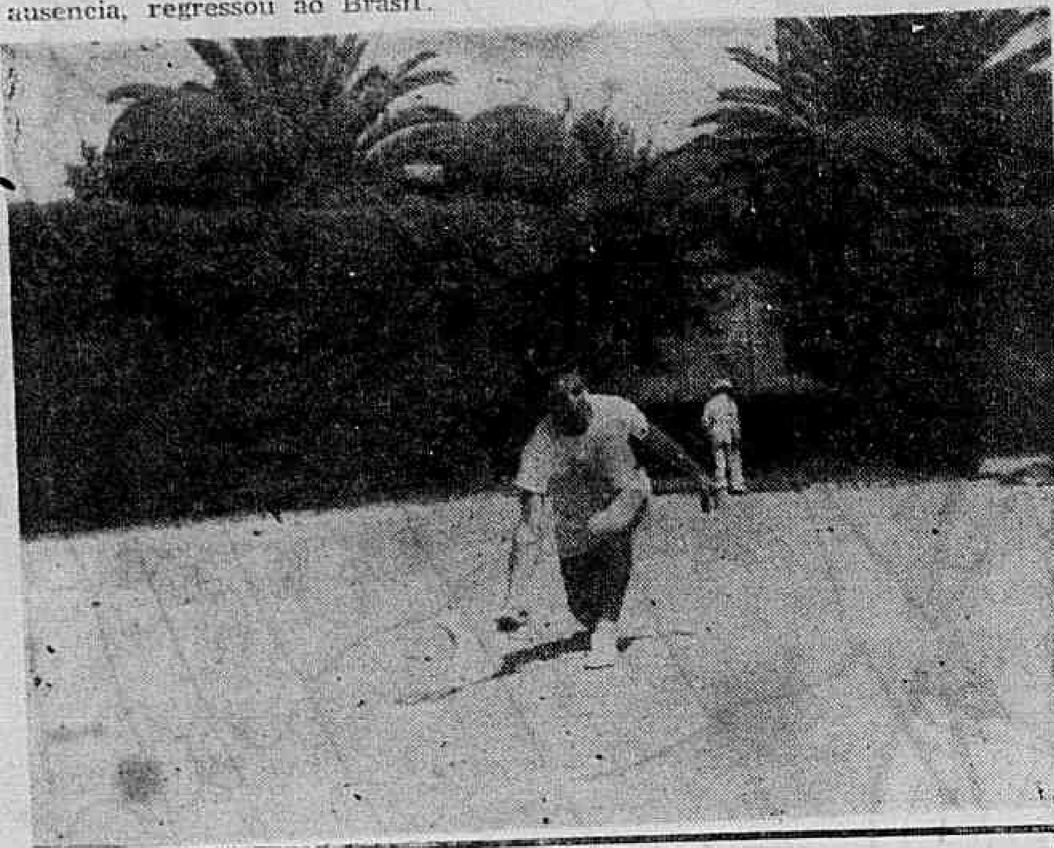
## O grande tennista tricolor adquiriu classe internacional em contato com os maiores "ases" da atualidade



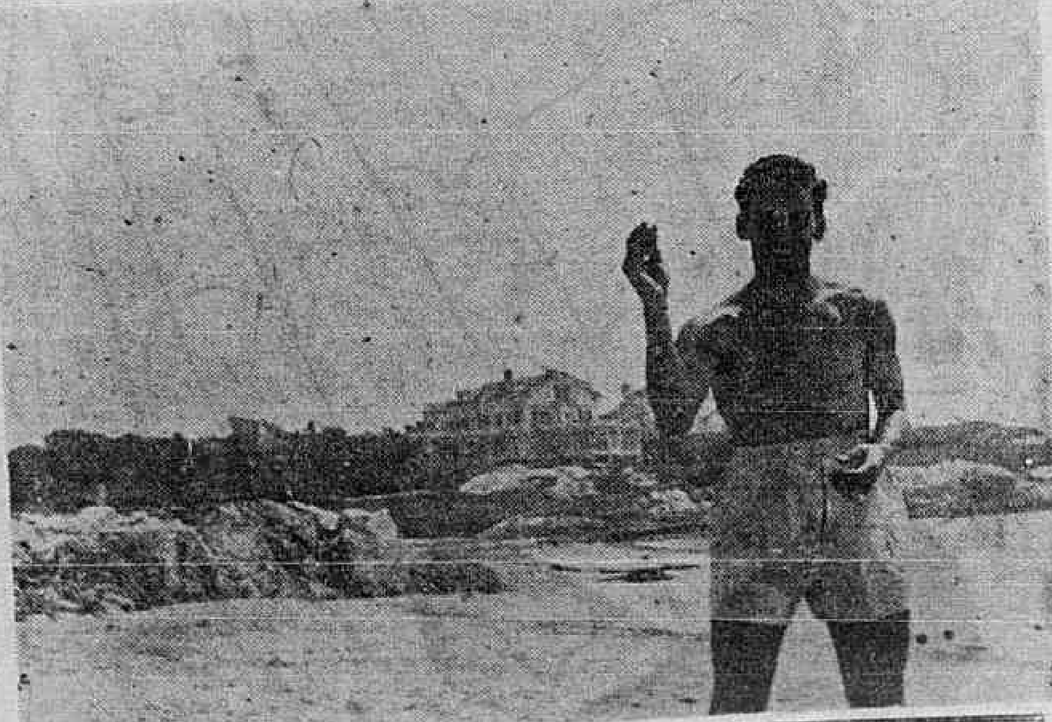
Basta acompanhar o itinerário cumprido por Armando Vieira durante a sua permanência nos Estados Unidos e dos valores com que manteve contacto para se ter uma idéia da experiência valiosíssima adquirida pelo nosso campeão. O tenista tricolor estreou em Spring Lake, em Nova Jersey, perdendo em quarta de final para William Talbert; depois foi a Filadélfia; Sea Bright, onde jogou em duplas contra Gonzalez e Frank Shields e em simples para Herbert Flamm, antigo campeão de juniors dos Estados Unidos. De julho a setembro, quando é disputado o campeonato nacional de Forest Hills, interviu em uma serie de torneios, todos êles em quadras gramadas. Competiu em South Orange, em Southampton e Newport (Long Island); em Boston, no campeonato nacional de duplas; depois Forest Hills, onde foi der-
rotado no segundo "round" por Herbert Berens. O mais curioso
é que chegou a esta 40-0, match-point, no quarto "set". Aca-
bou perdendo no quinto. Esteve depois na Califórnia, atuando em
quadras de cimento. De São Francisco dirigiu-se ao México, onde
disputou o Campeonato Pan-Americano. Foi eliminado, em quarta
de final, por Frank Parker, em simples, e por Parker-Segura Cano
em duplas. Depois de permanecer três meses na Cidade do México,
estudando espanhol, regressou aos Estados Unidos, para disputar os
torneios internacionais da Flórida. No campeonato da Universidade
de Miami, foi finalista em duplas. Nova York foi a etapa seguinte,
intervindo no campeonato nacional de quadras de madeira. A pedra
no meio do caminho foi mais uma vez William Talbert. Vamos en-
contrá-lo depois nas Bermudas, tendo como co-participantes do tor-
neio internacional Talbert, Mac Neil, o rumeno Rurac e Dorfman.
Voltou a Nova York e da terra dos arranha-céus, após um ano de
ausencia, regressou ao Brasil.



Armandinho ganhou muita experiencia durante sua permanencia de um ano nos Estados Unidos



Preparando-se para um bate-pronto



Armandinho na praia de Newport, em Long Island

Armando Vieira não poderia ter reaparecido em melhores condições no Brasil. Disputando o tradicional Campeonato Aberto do Paulistano, derrotou o norte-americano Seymour Greenberg na final por 3x1 (6-3, 8-6, 7-9 e 11-9). Seu adversario é o décimo no "ranking-list" norte-americano, e isso quer dizer muito na terra dos campeões do mundo. Nas exibições realizadas em Ribeirão Preto, o americano desforrou-se do revés com um categórico 3x0, mas no Rio, em sensacional "negra", Armandinho impôs-se ao norte-americano, de forma concludente: 5-4, 6-2 e 6x2. O tenista patricio está convencido de que a sua vitoria no Torneio do Paulistano (as outras partidas considera menos expressivas) certamente terá repercussão nos Estados Unidos, servindo para melhorar a sua cotação.

— O ano que passei nos Estados Unidos, intervindo nos mais importantes torneios internacionais, serviu-me para melhorar cem por cento o meu jôgo. Fui à América com intenção de aprender e
posso assegurar que atingi êsse objetivo. Melho-
rei o serviço. o jôgo de rede, aprendi a executar com precisão o "passing-shot" (viram contra
Greenberg?) e minha direita revela, também, apreciável progresso. Tomei lições na Flórida com
um famoso professor de tênis, mas a maior lição foi a que tomei no contacto com os grandes
centros tenísticos estadunidenses e enfrentando os seus maiores ases.
Joguei em quadra aberta, de terra, grama e cimento, e em quadras fechadas, de madeira. Com
mais uma temporada nos Estados Unidos — e é minha intenção voltar brevemente à América —
estará completo o meu curso. Aliás, já recebi convites para intervir em três torneios interna-
cionais e isso é lisonjeiro para o tenis brasileiro, pois os americanos são muito rigorosos na
seleção dos tenistas estrangeiros que intervêm em seus certames.

O grandão é Gardner Mulloy. O outro não dizemos... A fotografia foi tirada no Campeonato Pan-Americano realizado no México

* * *

Armandinho não esconde a sua magoa por não ter disputado a "Taça Davis". — Eu es-
tava à espera de um chamado para vir para o Brasil. Alega a C.B.D. que não disputei o
campeonato brasileiro, mas essa alegação não procede. Ted Schroeder, que foi o segundo
homem da equipe norte-americana, tambem não disputou o campeonato nacional de Forest
Hills. Alem disso, o capitão da equipe americana interessou-se por mim e escreveu à C.B.D.
dando noticia de meus progressos e de meu "record" nos Estados Unidos. Acho que o Bra-
sil perdeu uma excelente oportunidade de brilhar na "Taça Davis". Este ano, porem, virei
para disputar o campeonato brasileiro, pois quero preparar-me para disputar a "Taça Davis"
de 1949 e, ao mesmo tempo, intervir, se possivel, nos Torneios de Wimblendon e Roland Garros.
Ao que estou informado, a direção de tenis do Fluminense vai sugerir à C.B.D. que ins-
creva o vencedor do campeonato brasileiro nos campeonatos de Forest Hills e Wimbledon.

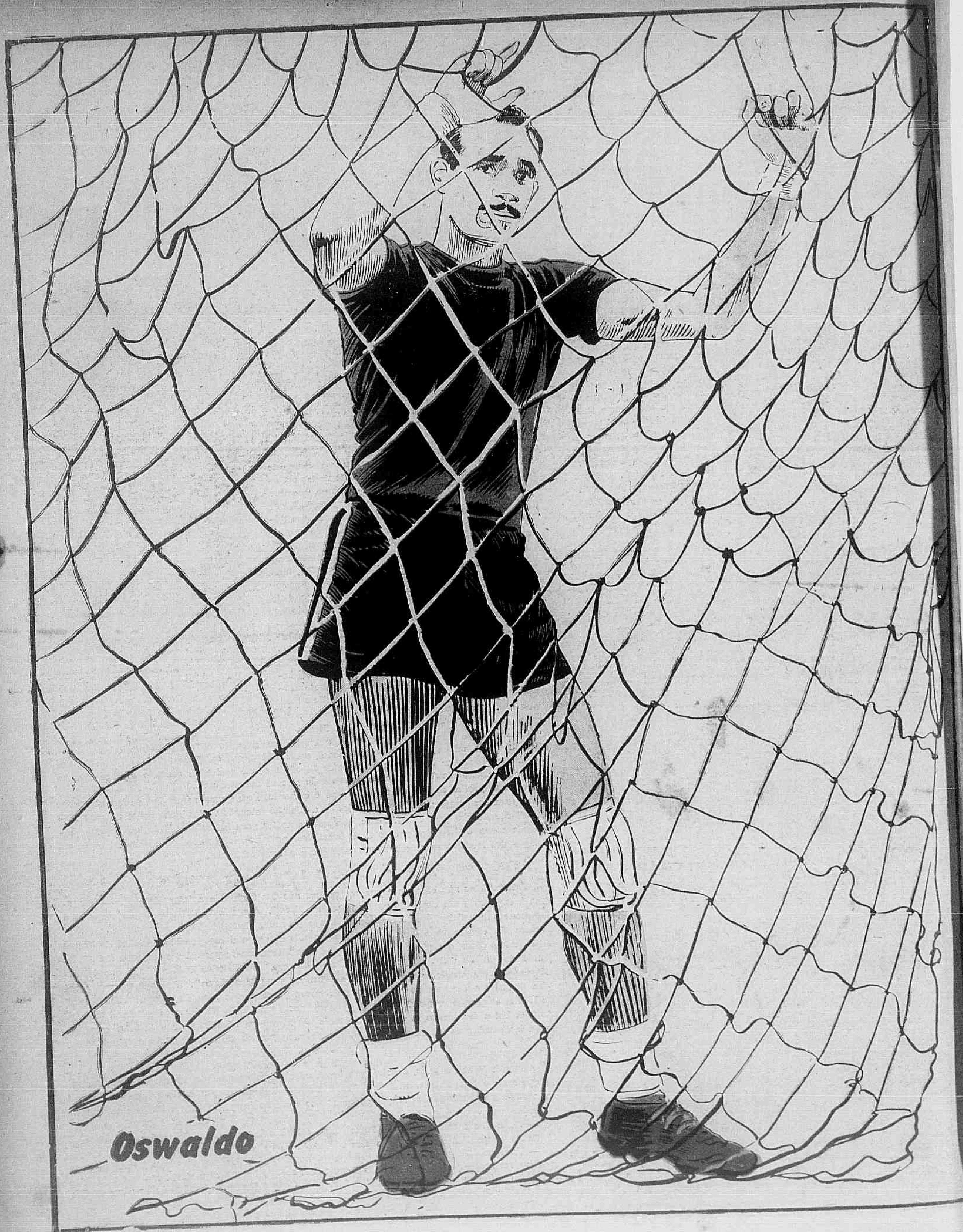
* * *

Armando Vieira dá-nos, depois, suas impressões sobre os ases do tenis norte-americano.
Os que mais o impressionaram foram Frank Parker, Ted Schroeder e Gonzalez, um juvenil
que venceu o Torneio de Los Angeles impondo-se a Falkenburg, Drobny e Parker, consecuti-
vamente.

— Acho que o campeonato de Forest Hills estará este ano entre Schroeder e Parker.

Deixa propositadamente para o fim o "furo":

— Vocês sabiam que teremos em julho, aqui no Rio, a maior temporada internacional de
tenis jamais realizada no Brasil? Pois bem, virão ao Rio os quatro maiores tenistas profissio-
nais da atualidade: Kramer, Bobby Riggs, Segura Cano e Dinny Pails. Para mim Kramer é o
maior tenista do mundo e jamais conheci outro que tivesse a sua classe. Será um espetáculo
inolvidavel essa temporada em perspectiva, para aqueles que se interessam pelo tenis.


Oswaldo